



ATA DA 8ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 28 DE SETEMBRO DE 2023

ATA Nº 10/2021-2025

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária Ana Margarida Infante do Carmo e como 2º. Secretário Mário João Rodrigues Gomes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 09/2021-2025; -----
2. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 129/2023 – Ratificação da Aprovação pelo Executivo - Festas Nossa Senhora das Dores de Laveiras/2023 – Isenção de pagamento de taxas de ocupação de espaço (Associações) para evento a realizar no terreno em frente aos Unidos Caxienses, em Caxias, de 15 a 17 de setembro. -----
3. Apreciação da Deliberação n.º 142/2023 – Acordo de Colaboração para concessão de apoio financeiro às despesas em que a Freguesia incorreu em 2020, para conter e limitar a pandemia da doença COVID 19 – PROGRAMA APOIAR FREGUESIAS. -----
4. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2023. -----

ABERTURA -----

----- Pelas 20 horas e 45 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1.ª



Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia da União de Freguesias.-----

---- **Pelo Movimento IN-OV** – Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, Adalberto Monteiro, Nuno Filipe Ramos Gonçalo, Ana Rita Esteves Amaro, Bruno Manuel dos Santos Rodrigues, Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon, Valdemar Pedro Câmara de Almeida e Sandra de Jesus Cabral Mendes. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – Gustavo Caldeira Almeida Faria e Luís Carlos Furtado Brito Roque. -----

---- **Pelo Partido Social Democrata** – Nuno André Londrim Antunes Cunha e Joana Santa Marta. -----

---- **Pelo Grupo Político Evoluir Oeiras** – Teresa Maria Belmonte Travassos e Luís Filipe Baptista Pinho. -----

---- **Pela Coligação Democrática Unitária** – Ana Cristina Pereira da Silva Alves. -----

---- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

---- **Pelo Partido Chega** – Miguel Nunes Silva. -----

---- **Eleito Não inscrito** - Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

---- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, Tesoureira, Cátia Pereira Franco Bonito e respetivos Vogais, Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, Artur Alberto Dono Claro Campos, João Miguel Marques Freire e Sofia Isabel Mateus Almeida. -----

O Senhor Hugo Alexandre Jesus Afonso, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon. -----

A Senhora Maria Alexandra Brito Leite, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Valdemar Pedro Cabral Câmara Almeida. -----



A Senhora Sandra Veríssimo Ferreira Costa, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Sandra de Jesus Cabral Mendes. -----

A Senhora Maria Inês Lemos Borges Parente, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, o eleito André Henrique da Silva Colares Rodrigues. -----

O Senhor André Henrique da Silva Colares Rodrigues, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PS, a eleita Carla Marina.

A Senhora Carla Marina, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, o eleito Luís Carlos Furtado Brito Roque. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. A Mesa já deu a tolerância habitual, e como tal, vamos dar início aos trabalhos da reunião ordinária da UFOPAC do dia 28 de setembro de 2023, nos termos legais do disposto no artigo 8.º da alínea a) do nosso Regimento. Queria informar a todos que a Mesa recebeu um pedido de levantamento da suspensão do mandato do Senhor Adalberto Monteiro: bem-vindo novamente ao nosso grupo. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente. Posso tirar uma dúvida sobre este processo, se faz favor? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Qual processo? -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Disto, da chamada. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor. -----



--- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Na ata e na última reunião, quando alguém é substituído, invoca o artigo 8.º não é? Que é a suspensão de mandato; depois o artigo 9.º, é por um período diferente, não é suspensão, é substituição num período inferior a 30 dias e depois o artigo 10.º, diz que é o elemento imediatamente a seguir na respetiva lista. A interpretação da Mesa e daqui do coletivo, é que o artigo 8.º é que é uma suspensão? Ou isto é a pessoa que não vem à reunião e faz-se substituir? Era a primeira dúvida. -----

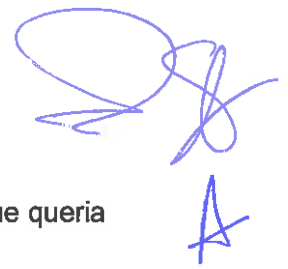
A minha segunda dúvida, é que ouvi as substituições, então quem é a pessoa que cá esteve do Partido Socialista da última vez? Porque o Senhor Presidente disse que era a quinta pessoa e agora apareceu um nome diferente na quinta pessoa que substituiu? Não é a mesma que esteve cá, ia-lhe perguntar quem é que esteve cá? Não foi essa pessoa. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Acima de tudo, tenho de lhe agradecer essas duas questões, porque eram importantes para esclarecer, ia falar sobre elas. -----

Em primeiro lugar queria lhe dizer, que o artigo 8.º é uma suspensão; a suspensão pode ser temporária, pode ser 24 horas, 30 horas, 2 horas, 4 horas, 1 mês, desde que seja dito, que no dia tal não vai, é uma suspensão na mesma, é entendimento da Mesa que é uma suspensão, é temporária. -----

Em relação à última reunião, expliquei na altura, o que se estava a passar era uma coisa simples, a Mesa não teve acesso naquele momento, à lista nominal toda do PS. O que é que acontece? Perante isso, aceito que quem está aqui tenha feito, dentro do Partido, o respetivo trabalho e o Partido é o responsável por saber, quem está a seguir a quem. Aceitámos isso, erro meu, infortúnio, vim a perceber à posteriori que, de facto, a Senhora em causa estava em 10.º lugar. O problema não tem a ver com a Mesa, tem a ver com alguma ineficácia do próprio grupo ou Partido. Quem está responsável por quem vem à Assembleia, é sempre o líder do grupo. O líder do grupo, perante uma ausência, é obrigado a dizer que na ausência desta pessoa, virá a pessoa "y", "z" ou "d", se tivesse tempo para isso, temos lá as listas todas, era



fácil ter visto isso, mas ainda bem que me perguntou isso, era uma das questões que queria clarificar. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Apesar de, penso que o que diz no regimento é o secretário, a competência de verificar a substituições, acho que no Regimento diz que é do secretário da Mesa. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

As substituições que nos chegam, a competência de substituir não é nossa, atenção a isso, é uma coisa diferente. Espero que já esteja esclarecido. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

E há alguma condicionante, em relação ... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Já vai na quarta pergunta, quando disse que queria duas, mas faça o favor, ponha a quarta.

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Queria perceber, que implicações é que isto tem? A pessoa tinha legitimidade para estar cá, ou não? Tudo o que foi deliberado, senão qualquer pessoa pode vir aqui, se não se respeita a ordem. Se isso implica o funcionamento da Assembleia? Que consequências é que há? ---


---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Essa é uma assunção sua, essa assunção de qualquer pessoa pode vir cá e sentar-se, é uma assunção sua, não é nossa, nem é prerrogativa da Mesa, número um. -----

Número dois, é evidente que essa pessoa não deixou de integrar a lista, faz parte do grupo parlamentar, e se porventura, todos até aqui por alguma razão não vieram, que não diz respeito à Mesa, note bem, não foram avisados, chegou a essa pessoa, nem sei como é que chegou a ela, mas chegou cá, é legítimo, por acaso, a pessoa em causa até teve a decência, perante algumas decisões, de se abster ou de não tecer comentários, ficou-lhe bem, percebi isso à posteriori. Mais alguma pergunta? Faça o favor, gostava de começar os trabalhos. ---

---- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, peço desculpa, mas dado que foi citado o líder da bancada do Partido Socialista, sou eu, sou o primeiro da lista que foi eleita. O Senhor Presidente tem toda a razão



e agradeço o seu esclarecimento do que se passou na última Assembleia. Quero dar nota do seguinte: na última Assembleia por razões que são conhecidas, não estive presente, mas não deixei de ser líder por causa disso, e aquilo que lhe quero deixar aqui bem expresso, é que teria sido eu a indicar com certeza, o substituto se tivesse chegado ao meu conhecimento, não chegou, é bom que isto fique claro, só soube que tinha estado aqui sentada na bancada, a pessoa que era a décima da lista do Partido Socialista no dia seguinte. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado pelo esclarecimento que não abona a seu favor, atenção a isto que estou a dizer. Os Partidos e os Grupos que estão aqui, têm de saber funcionar e é muito fácil saber quem é que vem à reunião dos respetivos Partidos ou Grupos, isso é responsabilidade de cada líder. -----

---- **Intervenção do Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Sim, mas o Senhor Presidente ... -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Neste momento não estou a falar consigo, estou a responder ... -----

---- **Intervenção do Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Tem de articular com o líder então. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Se não se importa. -----

---- **Intervenção do Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

É o que compreendo. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Basicamente o que estou a dizer, é: o líder tem de saber quem vem, quem não vem e compete ao líder dizer-nos isso. É muito fácil daqui para a frente: pura e simplesmente, se não me chegarem antecipadamente com 24 horas de antecedência os respetivos pedidos de suspensão, ninguém é substituído. Se os Grupos que têm uma ou duas pessoas, passarem a não ter nenhuma, também não há nenhuma dificuldade, faremos as coisas "by the book", não tenho nenhum problema com isso. -----

Esclarecidos que estamos, vamos retomar os trabalhos. E assim sendo, e porque falaram na ata e ainda bem que o fizeram, devo um pedido de desculpas, em primeiro lugar a todos e em especial ao Senhor Albino. Porquê? A ata que vos chegou, é a versão totalmente inicial da gravação, onde faltam muitas coisas: há partes impercetíveis, há frases que são repetidas, há erros, porque é o erro de quem está a escrever à pressa. A ata foi revista três vezes, três de nós leram a ata, fui o último a lê-la: 72 páginas. Mesmo assim em último lugar, ainda fiz alterações, mas não é essa ata que está à vossa frente. Queria-vos pedir desde já desculpa por isso, foi um erro administrativo, tem a ver com outras situações mas assumo esse erro, como Presidente da Mesa. Isto para vos dizer, que não vamos votar a ata, não vou colocar à apreciação uma ata que tem incorreções e que não está bem. Será enviada à posteriori, depois desta reunião, a ata já revista. Numa próxima reunião, votaremos essa ata. -----
Dito isto, vamos proceder, nos termos do Regimento, ao início desta Assembleia dando espaço à intervenção do público. Relembro que temos 30 minutos para tal, sendo que o nosso amigo Eduardo Alexandre é o único até a data. Queira por favor chegar-se à frente para falar sobre a JMJ. -----

---- **Intervenção do Senhor Eduardo Alexandre para dizer o seguinte:** -----


Boa noite a todos. Em primeiro lugar cumprimento a Mesa, Executivo, Senhores Deputados, estimado público que nos acompanha. -----

O meu nome é Eduardo Alexandre, e venho aqui na qualidade de membro do Comité Organizador Paroquial (COP) das Jornadas Mundiais da Juventude de Oeiras. -----

Início a minha intervenção com a seguinte frase que serviu de mote para a JMJ: "Maria levantou-se e partiu apressadamente". -----

Todos nós, independentemente da religião que professamos, fomos convidados a participar neste evento destinado aos jovens. Nós, COP, iniciámos esse caminho em 2019, e a nossa União de Freguesias aceitou o convite, e partiu apressadamente connosco. -----

Assim, é com alegria que venho hoje a esta Assembleia agradecer o apoio da Junta de Freguesia, em particular o apoio da Sra. Presidente, Dra. Madalena Castro. A sua disponibilidade, alegria, e prontidão em ajudar não nos foi indiferente. -----



É verdade que o Município se encarregou de nos dar um grande suporte, a quem muito agradecemos, mas não nos podemos esquecer do apoio da UFOPAC, que nos deu um grande suporte logístico, n^o acolhimento de milhares de peregrinos no nosso território. -----

Ao longo do percurso percorrido, esta União de Freguesias mostrou-se sempre disponível para ajudar. Desde março deste ano até agosto, decorreram inúmeras reuniões entre o Executivo e os cinco COP da União de Freguesias, onde manifestamos o trabalho desenvolvido pelo COP, bem como as nossas necessidades e carências de recursos materiais. -----

Destes encontros resultou a disponibilização de vinte e três computadores, quatro telemóveis, dez "routers" e vinte e cinco kits de primeiros socorros. Estes equipamentos foram cedidos às Paróquias no decorrer da JMJ, e foram devolvidos novamente na sede da Junta. -----

O vosso apoio foi essencial para que tudo tenha corrido bem. Por um lado, os computadores permitiram fazer o *check-in* dos peregrinos, preparar documentos e mapas de trabalho, tais como os turnos dos voluntários, mapas de contactos dos peregrinos, famílias e voluntários, bem como a alocação dos peregrinos aos espaços e famílias de acolhimento. Por outro, os telemóveis e os *routers* permitiram estarmos em contacto permanente, tanto os que estavam na Paróquia como no exterior. Os *kits* de primeiros socorros permitiram-nos auxiliar prontamente peregrinos e voluntários, sempre que necessário. -----

Foram dias intensos, mas foi bom contar com a presença de diversos membros da Junta nas catequeses, noites de oração, bem como nas visitas aos espaços coletivos onde os peregrinos pernoveram. -----

A todos os envolvidos o nosso profundo agradecimento, em nome das Paróquias envolvidas. "Que continuemos a partir apressadamente, com o apoio de todos!" Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma inscrição do público, entretanto? Não?! Assim sendo, antes de entrarmos no PAOD, a Mesa recebeu como vai sendo habitual, algumas propostas de recomendação do Chega, fez-nos chegar duas recomendações e duas moções. A recomendação que diz respeito à segurança das praias, penso que já todos leram? Isso é um



sim? Ok. No que diz respeito à segurança das praias, a Mesa pura e simplesmente, não vai aceitar esta recomendação, e explico porquê muito sucintamente. Não me parece correto, que se levante aqui especificamente uma culpabilização de imigrantes; este é um caso que, a ser verdade, será um caso de polícia e como tal, as pessoas visadas deverão fazer a respetiva referência às autoridades competentes, ponto um. -----

Ponto dois, perante o que é aqui dito, seria importante ter números, estatísticas e identificação de quem são estas pessoas; não me parece correto que estejamos a votar sobre eventualidades, sobre pessoas que desconhecemos e sobre casos que desconhecemos, correndo o risco de estarmos a ser injustos. Como tal, a Mesa chumba a admissibilidade desta recomendação da segurança nas praias.-----

Em relação à celebração do 25 de novembro de 1975, o Chega entra em redundância, porque tanto quanto me informei, já há na Câmara Municipal, um grupo que está a trabalhar para esta comemoração do 25 de novembro. Não vejo qual é a lógica desta redundância e, tanto quanto percebo, embora não pertença ao Executivo, também penso que o Executivo não tem tradição de fazer celebração pública oficial deste tipo de acontecimentos. Portanto, tanto a primeira recomendação da segurança das praias, como a moção da celebração de 25 de novembro, não serão admitidas pelas razões expostas. -----

Em relação à recomendação de proteção preventiva do Património Municipal: tudo o que seja prevenção, para mim é fantástico e esta Mesa está de acordo com a prevenção em todos os aspetos. Não consigo é perceber, neste contexto específico, qual a razão da proteção preventiva do Património Municipal, especificamente em Oeiras? Percebo que queiram dizer que a nível mundial, parece haver um "trend" para isso, um seguimento nesse pseudo caminho, percebo que possa ter acontecido aqui e acolá. Em Portugal já há alguns casos destes, infelizmente, não percebo que a gente tenha que ter uma atitude preventiva de proteção no Município que provavelmente, é o Município que mais está a contribuir para a preservação do património. É provavelmente dos Municípios Nacionais onde o património é mais estimado e é mais preservado; não vejo lógica nisto, acho que é pura e simplesmente, apresentar algo que não vai levar a lado nenhum. -----

22

Quanto à moção de celebração do centenário da morte de Guerra Junqueiro, vou colocar à admissão, porque gostava de perceber, pode ser ignorância minha, qual é a relação entre Guerra Junqueiro e Oeiras? Qual é a relação entre Guerra Junqueiro e a UFOPAC? Tanto quanto sei, nasceu em Freixo de Espada à Cinta, estudou em Coimbra, morreu em Lisboa, sei que tem uma estátua em Oeiras, mas tem ele e mais não sei quantas dezenas, gostava de saber qual é a relação. Das quatro, das duas recomendações e duas moções, a Mesa vai aceitar a moção de celebração do centenário da morte de Guerra Junqueiro para admissibilidade à discussão. -----

Moção - Celebração do Centenário da Morte de Guerra Junqueiro - CHEGA (ANEXO UM). -----

Abílio Manuel de Guerra Junqueiro, faleceu a 7 de julho de 1923 e teve exéquias fúnebres nacionais para o Mosteiro dos Jerónimos, de onde foi trasladado para o Panteão Nacional em 1966.

Foi eleito deputado e mais tarde agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, o seu nome ainda hoje perdurando em ruas da nossa freguesia.

Destacando-se como poeta, escritor, colecionista e historiador, foi um vulto da Geração de 70 e o seu génio foi reconhecido por Eça de Queirós, Teixeira de Pascoais, Fernando Pessoa e Miguel de Unamuno.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, reunida em 28/09/2023, delibera:

a celebração oficial do centenário;

a realização de eventos informativos na freguesia.

Oeiras, 22 de setembro de 2023

Miguel Nunes Silva pelo Partido CHEGA!

Faça o favor, Senhor Miguel Silva do Chega. -----

--- Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos. Obrigado, Senhor Presidente. Então, rapidamente em relação à das praias fica o nosso protesto, achamos que era importante, começarmos a falar desta questão. -----



Querem protelar muito bem, a prerrogativa é vossa. -----

Em relação ao 25 de novembro, aí, é lapso nosso, não houve comunicação interna, não tinha conhecimento desse grupo, ainda bem que existe. -----

Os monumentos, o que está em questão, não é a preservação dos monumentos, é a proteção dos mesmos, não é uma questão dos monumentos se degradarem, é uma questão de serem atacados, como tem acontecido em vários pontos do País, nomeadamente em Lisboa e particularmente, no Padrão dos Descobrimentos. Isso pode alastrar a Oeiras, não é muito longe de Lisboa, é uma tendência que é, infelizmente, crescente e podemos precaver isso, não que a Autarquia não o faça, mas se calhar, ter em atenção que este é um fenómeno novo para o qual, se calhar, não estamos preparados. Lá está, sobre protesto, achamos que era mais prudente alertar para isto, mas uma vez mais, a prerrogativa é vossa. -----

Em relação a Guerra Junqueiro, é uma figura nacional que também é celebrada no Município com ruas e monumentos, achamos que ficava bem, mas é a nossa opinião. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Sendo assim, vou propor à admissão desta moção Celebração do Centenário da Morte de Guerra Junqueiro, por votação com o braço no ar. Quem vota favoravelmente esta moção à discussão? Quem vota contra? Quem se abstém? -----

O Senhor aí atrás é do PS? Obrigadíssimo, não estava a ver quem era. -----

Moção - Celebração do Centenário da Morte de Guerra Junqueiro - CHEGA (ANEXO UM). Foi admitida para discussão por maioria com 15 votos favoráveis (5 votos do IN-OV de Presidente da Mesa, Secretários da Mesa, Miguel Chéroux Campos e Luisa Maria Barragon + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos do EO + 1 voto da CDU + 1 voto da IL + 1 voto do Chega+ 1 voto de Nuno Costa) e 6 abstenções (6 votos do IN-OV, de Adalberto Monteiro + Nuno Filipe Ramos Gonçalo + Ana Rita Esteves Amaro + Bruno Manuel Rodrigues + Valdemar Pedro de Almeida + Sandra de Jesus Mendes). -----

Está aberta a discussão neste momento. -----

Peço-vos por favor, na última ata se a leram, há muitas passagens que não são perceptíveis na gravação; por favor quando estão a falar, coloquem o microfone o mais perto possível,



liguem e quando acabam de falar, desliguem imediatamente, obrigado. -----

Faça o favor, Teresa Travassos. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Para já fazer uma observação, temos sempre pena que sejam rejeitadas as propostas, porque é sempre bom, discutir estas questões. De qualquer forma, queríamos fazer uma pergunta: tendo em conta que já estamos no final do ano, as comemorações seriam este ano em 2023, estamos a 3 meses, esta proposta podia ter sido apresentada na Assembleia anterior. Qual era a ideia agora? Como é que se concretizaria? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Chega. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Há tantas iniciativas culturais em Oeiras, ainda temos um trimestre pela frente, não seria complicado fazer uma celebração, nem que fosse um reconhecimento público, porventura com estudantes de escolas, levá-los ao monumento, explicar-lhes quem foi, acho que não era nada de extraordinário, fazemos todas as semanas tantas atividades culturais. Porque não esta? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Alguém quer intervir nesta discussão? Vamos proceder à votação por braço no ar. Quem vota favoravelmente? Quem vota contra? Quem se abstém? -----

----- **“Moção - Celebração do Centenário da Morte de Guerra Junqueiro - CHEGA (ANEXO UM). Foi chumbada com 14 votos contra (10 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos do EO), 5 abstenções (1 voto do IN-OV de Ana Rita Amaro + 2 votos do PS + 1 voto da CDU + 1 voto de Nuno Costa) e 2 votos favoráveis. (1 voto da IL + 1 voto do Chega. -----**

Faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Se me permite, é só para justificarmos o nosso voto contra. Porque consideramos que é extemporânea, o tempo que nos sobra não nos permite preparar o evento. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Seguidamente, a Mesa enviou-vos uma proposta de recomendação que provavelmente, já terá sido um pouco em cima da hora, vou lê-la porque é provável que alguém não a tenha lido, se todos a leram por favor digam-me. Todos a leram? Ótimo, vamos proceder à votação, tem a ver com uma proposta de recomendação, relativamente a situações que têm acontecido de incidentes violentos em Oeiras, essencialmente, no Bairro Comendador Joaquim Matias, em Paço de Arcos. A Assembleia pretende com esta proposta de recomendação, acima de tudo, não seja apenas da Mesa, mas sim subscrita por todos os líderes presentes dos respetivos Grupos e Partidos. -----

Vou neste momento, abrir à discussão. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Que proposta? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É uma proposta de recomendação da Mesa. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Não a recebi. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Era isso que estava a perguntar há pouco. Há alguém que não a leu, vou lê-la. -----

“Proposta de Recomendação – Reforço de Segurança em Paço de Arcos – Bairro Comendador Joaquim Matias - Assembleia de Freguesia (ANEXO DOIS) -----

“Tem vindo a verificar-se vários incidentes violentos, nomeadamente, assaltos, vandalismo, coação ou assédio a residentes e, ainda, brigas entre um grupo de indivíduos, que colocam em risco o bem-estar e a integridade física de moradores e visitantes do Bairro Comendador Joaquim Matias, em Paço de Arcos.

Verifica-se, também, que esse grupo de indivíduos pernoita no túnel que dá acesso à praia de Paço de Arcos, incomodando e assustando todas as pessoas que por ali passam, suscitando uma grande insegurança nos cidadãos.

Neste âmbito, todos os grupos políticos, com assento nesta Assembleia de Freguesia, vêm

solicitar à Junta de Freguesia que recomende à Polícia de Segurança Pública de Oeiras, o reforço do policiamento no bairro, através de patrulhas regulares e presença policial visível, especialmente em horários noturnos de maior ocorrência de incidentes, no Bairro Comendador Joaquim Matias, nomeadamente, junto à bomba da BP e ao túnel que dá acesso à praia, de maneira a prevenir o escalar da criminalidade e diminuir a preocupação crescente dos munícipes. Consideramos indispensável a adoção de ações que garantam a tranquilidade e segurança de todos os que ali residem ou passeiam.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras, S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, reunida em sessão ordinária de 28 de setembro de 2023”.

Está aberta a discussão neste momento, faz favor Senhor Albino. -----

---- **Intervenção o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte:** ----

Boa noite a todos. É só porque aparecem a indicação de vários grupos, a IL não foi contactada, não faço ideia, a IL não aparece na assinatura do que nos chegou, mas também ninguém nos disse nada. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Já está incluída. -----

---- **Intervenção o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte:** ----

Ok. Obrigada. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Inscrições para discussão. Faça o favor. -----

---- **Intervenção o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Referente a este ponto o Grupo Político Evoluir Oeiras, congratula-se com este documento que é elaborado pela Assembleia. Se se recordam em 18/02/2022, o Grupo Político Evoluir Oeiras lançou uma proposta em relação ao posto da Polícia de Caxias, que deveria funcionar normalmente e não como um posto de apoio a crianças e jovens, acho que só tem duas pessoas. Portanto, para manter a segurança, e foi numa altura em que houve assaltos a catalisadores, o meu carro foi um deles, assaltos a pessoas na via pública, e fizemos essa recomendação, a resposta da Senhora Presidente foi: se quiser, faça um e-mail

ao Ministério da Administração Interna para recomendar isso, congratulamo-nos com este documento, muito Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor Senhora Teresa Travassos. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Havia um acordo que as propostas seriam entregues com a antecedência necessária, tínhamos definido que seriam 24 horas, de modo a permitir sempre nos grupos uma discussão interna e um acerto de posições, o que não aconteceu. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. A proposta é feita posteriormente à nossa reunião de líderes, só por isso que não aconteceu, é a única razão. Da mesma forma que houve depois aquela adenda extra também de um ponto, há pequenas coisas que acontecem após a reunião de líderes. Formalmente se tudo corresse muito bem, na reunião de líderes todas as vossas propostas de recomendação, moções, tudo isso vinha à reunião de líderes e era muito mais fácil, dizíamos, *"nem sequer vale a pena apresentar, é uma redundância, ou o que for"*, mas as coisas não funcionam assim, idealmente sim, as minhas desculpas por isso, mas foi feita à posterior. Mais alguma intervenção? Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Obrigada, Senhor Presidente. Boa noite a todos. -----

Quero só esclarecer na sequência da intervenção do Senhor Luís Pinho do Evoluir, que a informação que dei, foi relacionada com a vossa proposta que falava concretamente da PSP de Caxias. A PSP de Caxias é uma Polícia administrativa. A sugestão que dei e mantenho, era que fizessem uma recomendação ao Ministério da Administração Interna, porque todos os contactos que já tivemos com a PSP, para alargar o âmbito daquela esquadra, bateram na trave, isto é, tiveram resposta negativa. É importante que fique claro, daí a nossa sugestão de fazerem uma recomendação, se calhar, em sede da Assembleia da República com o vosso Grupo Político, para que a esquadra que está a funcionar em Caxias tenha um alargamento de âmbito e de competências. É tudo, Senhor Presidente. -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Assim sendo vamos propor à votação. Quem vota favoravelmente pela proposta desta Mesa? Votos contra? Abstenções? Muito obrigado. -----

Faça o favor, Senhora Teresa Travassos. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Não discordando, de facto temos uma problemática, a minha abstenção deve-se ao facto de entender que a proposta de recomendação, não incluiu uma abordagem também de intervenção social, porque estas questões não se resolvem só com policiamento e com patrulhamentos. Tenho dito. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa fica à espera de uma sugestão de intervenção social do seu partido, muito obrigado. -----

Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

A sua secretária estava a olhar para mim, não sei se percebeu, não participei na votação porque o meu nome, nem nada, não está referido no documento, pois não? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Certíssimo a sua postura, porque de facto não pertence a um grupo e não é líder, portanto não vota. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Foi entendido, muito obrigado. Faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

É evidente que podemos estudar propostas, mas em Oeiras existem grupos de intervenção social, o que se apela é que para além do policiamento, também haja um enquadramento social destas situações. Entender porque é que elas acontecem, quem são os indivíduos que ali se concentram, porque se concentram, por que razão? Um apelo a que haja também da parte dos organismos competentes a tal abordagem social. Penso que me fiz explicar. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Totalmente. Muito obrigado. -----

Assim sendo a **“Proposta de Recomendação – Mesa da Assembleia de Freguesia (ANEXO DOIS) Foi aprovada com 19 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 1 voto do Evoluir Oeiras + 1 voto a favor da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do Chega) e 1 abstenção (1 voto do Evoluir Oeiras, Teresa Travassos).** -----

Farei chegar aos respetivos líderes para assinatura, para que fique assinada antes de sairmos desta reunião. Muito obrigado a todos. -----

Vamos dar entrada finalmente no PAOD. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Posso fazer só uma questão? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Pode sempre fazer todas as questões, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

É que na última Assembleia da UFOPAC, o Senhor Presidente da Mesa protelou a recomendação do PS, que era a criação de um Centro Eurodigital da Freguesia. Tinha sido aprovada com admissão à discussão com 19 votos a favor e uma abstenção, esta proposta de recomendação por decisão unilateral do Senhor Presidente, ficou em *standby* para a Assembleia seguinte. Como se recordará na última Assembleia, questionei essa decisão de retirar a proposta, se não caberia ao PS que era o proponente? O Chega também questionou, se a proposta tinha sido aceite para discussão, se a mesma não deveria ser discutida até ao fim. A questão que coloco é: quando é que vai ser discutida esta recomendação? Porque não falou nela, era pressuposto vir agora a esta Assembleia, e, portanto, esta proposta do PS o Senhor Presidente disse que a retirava da Assembleia anterior. Vai apresentar esta proposta agora? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Folgo em saber que sendo independente também é do PS, em primeiro lugar. Em segundo lugar, tenho que esclarecer que, o que ficou dito foi que o PS a voltaria a apresentar

20
A

com as devidas alterações; não recebi até à data a nova proposta do PS, não posso pegar na proposta que foi adiada e remetê-la para esta Assembleia, só porque sim. Havia coisas erradas que não estavam corretas, pura e simplesmente pedi ao PS que a apresentasse com as alterações devidas nesta nova reunião, e é isso que estou à espera ainda. -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, não foi isso que aconteceu. O Senhor Presidente decidiu retirar. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Exato. -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Nem foi com a concordância do PS, foi uma decisão unilateral. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Exato. -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

O PS não tem nada a ver com essa decisão. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

E pedi ao PS que a apresentasse novamente na próxima reunião, coisa que não recebi, é tão simples como isto. -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Pois, mas é um bocadinho complicado, foi aprovada essa discussão... -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não há complicações possíveis, foi discutida ... -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Fica sem efeito esta proposta? -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Foi discutida, foi retirada, fiquei a aguardar que o PS entregasse novamente, estou a aguardar ainda, muito obrigado. -----

Dou a palavra ao PS, faça o favor. -----

---- **Inteiveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente obrigado. Primeiro para dar nota que o PS é representado por mim e pelo meu camarada que está aqui atrás. O Partido Socialista retirou a proposta, não foi apresentada hoje porque não houve tempo para a preparar convenientemente, para ser apresentada e discutida convenientemente. O Partido Socialista entendeu que ficaria para a próxima sessão, terei todo o gosto em fazer chegar a proposta para depois ser analisada e discutida, e portanto não precisamos de mandar ninguém, nem recados por ninguém, primeira nota. -----

Segunda nota, uma questão que não tem nada a ver com este assunto, ia-lhe perguntar se há alguma coisa prevista relativamente à atribuição de títulos honoríficos por parte da União de Freguesias? Normalmente, costuma haver uma comissão constituída, não sei se há ou não há, é uma pergunta só, que gostaria de ver respondida, obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Teríamos evitado alguma perda de tempo neste momento com uma intervenção imediata do PS. Vou dar a palavra ao Executivo porque não lhe sei responder. --
Senhora Presidente pode responder por favor ao elemento do PS? Obrigado. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não sei se percebi a questão, o Senhor Gustavo perguntou se há caloríficos para entregar às pessoas? -----

---- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Títulos Honoríficos. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Ah! Títulos honoríficos, não percebi. Não, não há, não entregamos títulos honoríficos. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Miguel Silva, por favor. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

---- *Impercetível, microfone desligado.* -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não se ouve nada, peço desculpa. -----



---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Íamos deixar isto para o PAOD, também vamos debater as atividades da Junta mais tarde, e aí, há uma rubrica nos gastos que se refere especificamente a isso, não sei se preferem passar a isso já. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Assim sendo, deixávamos esta discussão para essa altura e vamos neste momento, tentar exatamente entrar no PAOD. Inscrições para o PAOD. Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

A primeira observação, a Lei 75/2013 estipula no art.º 11.º que as Assembleias ordinárias, sejam convocadas por edital com uma antecedência mínima de oito dias, sucede que o edital da presente Assembleia, só foi colocado no site ontem. Queríamos saber o que é que aconteceu, o motivo não se trata de ser legalista, mas há que assegurar a devida informação aos fregueses e promover a sua participação. Infelizmente a situação só foi resolvida depois termos questionado a Junta nas redes sociais. -----

Aproveito também para dizer que no site, o registo de inscrição na *newsletter* continua sem estar a funcionar, damos o exemplo, o caso da Junta de Barcarena. Os inscritos na *newsletter* recebem o edital por e-mail, portanto era uma evolução tecnológica que seria vantajoso termos também aqui na nossa UFOPAC. -----

Outro tema, foram retificadas inúmeras passadeiras para cumprimento das normas técnicas para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, conforme consta no anexo do decreto-lei n.º 163/2006, conforme temos referido em todas as Assembleias. Não se compreende que a sinalização vertical de aviso dessas mesmas passadeiras, seja colocada em inconformidade com a mesma norma, e muitas são colocadas literalmente a meio do passeio, estamos a falar de um passeio com 60 cm, onde o poste é colocado literalmente a meio. De facto lamentamos, e uma vez que o Executivo parece não entender esta questão, recorreremos ao portal "O Meu Bairro" e colocámos lá as reclamações, que estão em resolução. Acreditamos que a situação seja resolvida, mas isto representa um gasto de

dinheiro público na medida em que a Junta, terá que fazer este trabalho duas vezes. Tenho dito. -----

---- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, dou a palavra à CDU, faça o favor. -----

---- **Intervêio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----


Boa noite, Senhora Presidente e Executivo, membros da Mesa e restantes membros da Assembleia da UFOPAC. -----

Como em anteriores Assembleias de Freguesia temos assinalado, é timbre da CDU, não desistir da solução das questões que preocupam as populações, até que sejam solucionadas. Deste modo, fazemos alerta para as seguintes: em Paço de Arcos, na Praça Dionísio Matias, tal como já aqui referimos, no parque infantil, o equipamento é paupérrimo, situação que tem sido criticada pela população com filhos ainda crianças, apenas têm dois baloiços e uma pirâmide para trepar, destinada a crianças com mais de 3 anos de idade, sendo por isso mesmo, pouco frequentado, apesar de existir na zona muitas crianças com idade para poder usufruir do dito parque. -----

No respeitante à limpeza da praca a situação melhorou, após intervenção de um representante da CDU na reunião do Executivo da União de Freguesias, é indispensável que esta prática se mantenha, garantindo a limpeza a ser feita regularmente; congratulamo-nos a iniciativa tomada e pedimos que se mantenha. -----

Quanto à animação cultural, na primavera e no verão realizam-se na praça, iniciativas de dança, música, venda de artesanato, mas foram em reduzido número, falta programação regular e apelativa. -----

No que diz respeito, aos dois estabelecimentos de restauração, ainda estamos a falar sobre assuntos relativos à Praça Dioniso Matias, têm ambos esplanada com chapéus de sol, as duas esplanadas estão afastadas dos estabelecimentos e com tempo chuvoso nos meses de outono e inverno, as esplanadas necessitam de outro tipo de cobertura que, não só protegessem os clientes, como também quem se desloca para os servir, o que implicaria aproximá-las dos estabelecimentos. -----



Temos, uma questão a colocar, relativamente à remodelação do mercado, a CDU pergunta, vai por diante o projeto? Estão devidamente acautelados os direitos e interesses dos dois comerciantes? -----

Outro tema que já referimos em Assembleias anteriores, relacionado com outra localidade, o estacionamento do Bairro Joaquim Matias: a situação mantém-se caótica e deveria concretizar-se a proposta de dar uso de estacionamento ao edifício do Centro Comercial do Bugio, como anteriormente já apresentamos. Ainda no Bairro Joaquim Matias é necessário solucionar, com urgência, o problema que foi sinalizado na última Assembleia, e que infelizmente, ainda não foi respondido para com os moradores da Rua José Henriques Coelho; recorde, trata-se de uma árvore envelhecida no tronco, onde nidificam ratos e trata-se também dum conjunto de plátanos, que estão com os ramos demasiado crescidos, batem nas janelas e estão a causar bastantes incómodos. -----

Relativamente a uma preocupação, desta feita com o Centro Cultural José de Castro, colocamos uma pergunta: que programação existe? O cinema à quinta-feira é uma iniciativa frustrada, as cadeiras estão colocadas no mesmo plano e em fila, e o ecrã tem pouca elevação; isto é, só vê o filme quem se senta na primeira fila, a sala não fica obscurecida e o som não parece provir da tela, mas de amplificadores, lamentamos confirmar-se as limitações que anunciamos ao longo dos anos na construção do Auditório José de Castro, sem condições para poder ser considerado um Centro Cultural. Também questionamos, que condição terá de ser cumprida para que o Auditório possa ser utilizado pelas coletividades e associações culturais da UFOPAC? Não será que o Centro Cultural José de Castro poderia alojar um posto de leitura com uma minibiblioteca e jornais, potenciando maior interesse para a frequência do Centro pela população? Deixamos a questão. -----

Damos agora conta de questões ambientais que chegaram à CDU, colocadas pela população.

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Atenção ao tempo. -----

--- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Estou no fim. Foram realizadas obras num troço de elevado tráfego na Estrada de Paço de

Arcos, com fecho de tráfego de automóvel durante mais de 1 mês, o que impediu o tráfego normalmente intenso nessa via e afetou a gravemente o quotidiano dos habituais utilizadores, moradores do Bairro Nova Morada, sem que tivessem sido antecipadamente alertados para esse fecho, nem o tempo de duração da interrupção. -----

Noutro registo, a CDU saúda o apoio do Executivo da UFOPAC, à proposta que oportunamente apresentamos em Assembleia de Freguesia, passada para a regularização do intenso tráfego da Avenida dos Fundadores, no sentido da limitação do tráfego, a rua a sentido único e eventualmente, a espaços de estacionamento. Aproveitamos para reiterar a urgência dessa regularização para evitar acidentes que têm acontecido com alguma frequência. -----

E para finalizar. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É mesmo para finalizar, está a ultrapassar em um minuto e meio. -----

---- **Interveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Já para finalizar. Em Caxias deixamos nota de que a situação do piso do Jardim da Pedreira Italiana, já foi resolvido, pese embora que no início do troço ainda tem uma pequena porção com fendas por tapar. Infelizmente temos a reportar que o anormal funcionamento dos semáforos do cruzamento junto à Escola de São Bruno, assinalada na anterior Assembleia, persiste. Estão atualmente desligados como acontece com muita frequência, inclusivamente após a reposição deixam de funcionar num curto espaço de tempo; esta situação é tanto mais preocupante, uma vez que já deu início o ano letivo e trata-se de uma zona com elevada passagem, quer de carros, como principalmente crianças e adolescentes. Terminei obrigada.


---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Luís Pinho, faça favor. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Tenho dois temas, um deles já vem da Assembleia passada, vou passar a ler. -----

Espaços de jogo e recreio que referimos na passada Assembleia continuam abandonados. --
Parque infantil e campo de jogos do Jardim do Murganhal, campo de jogos do Parque Urbano da Terrugem, campo de jogos da Praceta de Malange na Figueirinha, continuamos a aguardar



a resposta ao pedido de informação que a Senhora Presidente ficou de dirigir à Câmara. Já dirigiu? Quais foram os resultados? Constrange que uma autarquia que gasta verbas avultadas em obeliscos e arte pública de qualidade duvidosa, para não falar da propaganda e dos tais almoços de trabalho, seja tão displicente na disponibilização de equipamentos importantes para a qualidade de vida das pessoas. Esperamos da União de Freguesias uma ação mais empenhada sobre este tema. -----

No próximo ponto, vou falar de uma coisa que não sei se têm conhecimento, mas é de especial importância e é preocupante. Ontem, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Oeiras, a proposta de envio para consulta pública do Plano Pormenor do Norte de Caxias. A Vereadora independente eleita pelo Grupo Político Evoluir Oeiras, Carla Castelo, foi a única a criticar o projeto megalómano. Do Executivo e das Vereadoras do PS e PSD, só elogios e poucas preocupações. O projeto contempla a construção de 16 edifícios, até 20 andares, sem contemplar acesso apropriado à A5, sobrecarregando o nó de Oeiras e de Caxias, e provocando a inerente degradação da qualidade de vida dos moradores residentes. Associado ao projeto sabe-se que está associada a via longitudinal sul, que tanta controvérsia tem gerado nesta Freguesia nos últimos 5 anos. Assim pergunto, está a Senhora Presidente a acompanhar este processo? Se sim, quantas sessões de esclarecimento está a pensar realizar com os fregueses? Dito. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Nuno Costa, faça favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

la só reportar umas situações lamentáveis desde a última reunião até esta nossa reunião. Em primeiro, a remoção do cartaz de protesto contra as Jornadas Mundiais da Juventude, recordavam as vítimas dos abusos sexuais, retirado por parte do Município. -----

Em segundo, os ajustes diretos realizados no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude, publicados no portal base, alguns chegam a cerca de seiscentos e cinquenta mil euros, um ajuste direto, tudo sem concursos públicos. A minha questão: será que isto decorre da incapacidade de planeamento atempado para se fazer estas intervenções? Isto já se sabia há



imenso tempo que ia haver as jornadas. Ou será que é propositado para fugir às regras da contratação pública? Não sei, mas é pena que não seja feito por concursos públicos. -----

Em terceiro, o que já foi referido aqui as famosas contas dos almoços do Presidente e dos Vereadores do Município, pago pelos contribuintes. Havendo mesmo situações em que Vereadores apresentam quatro contas de almoços no mesmo dia, o mesmo Vereador vai quatro vezes almoçar no mesmo dia, o que é esquisitíssimo, é tudo para ser pago pela Câmara. Enquanto os trabalhadores da Câmara e os trabalhadores da Junta, recebem seis euros de subsídio de almoço, é uma situação também muito lamentável. -----

Em relação à última intervenção, aproveito só para dizer que o Evoluir, em relação aos parques infantis e às intervenções da Junta, tinham expetativas de serem arrançados, não tenho muitas expetativas em relação a isso, porque recorde-me quando a Senhora Presidente, era Vereadora na Câmara, tinha o pelouro do ambiente e tinha a responsabilidade dos parques infantis. Houve uma inspeção da ASAE e os parques infantis fecharam todos, cem por cento de fecho dos parques. Ao mesmo tempo que isto ocorria, havia ajustes diretos que eram feitos no departamento de ambiente, em que as empresas quando lhes era comunicado o resultado do procedimento concursal, sem porem os pés na Câmara, mandavam a fatura para receberem o dinheiro e não faziam intervenção nos parques infantis. Foram condenadas pessoas na Câmara, o chefe dos espaços verdes, a diretora isso tudo. Portanto não teria grandes expetativas que houvesse reparação dos parques infantis e dos equipamentos. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa. Esta volta toda que deu, foi só para dizer para eles não criarem expetativas? Esta volta toda que o Senhor deu, não tem nada a ver com a UFOPAC, não tem nada a ver com a União das Freguesias, foi só para chegar a esse ponto. Não era mais fácil dizer só, por favor não fiquem com muitas expectativas. É que levantou novamente uma serie de falsos testemunhos, uma serie de insinuações, voltamos sempre ao mesmo, começo a ficar cansado, enquanto Presidente da Mesa, de lhe chamar a atenção em relação a isso, por favor abstenha-se dessas posturas. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Mas consegue concretizar? Qual foi a minha intervenção em que o Senhor diz que são falsos testemunhos? É que o Senhor é que está a faltar à verdade. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não, não. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Então consegue concretizar? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Conseguo perfeitamente, é só ouvir a ata a seguir. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Mas não ouviu agora? Consegue concretizar? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Na ata vou-lhe dizer tudo, está tudo gravado, é fácil. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Mas agora, o Senhor acabou de dizer que levantei falsos testemunhos. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Na última reunião falou especificamente sobre a ADO. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Mas não é da última reunião, acabei de fazer uma intervenção e o Senhor Presidente disse que levantei falsos testemunhos. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Chega! -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Então, mas quais são os falsos testemunhos? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Chega! Independentemente do partido, chega! Está bem? Chega! -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Consegue concretizar a acusação que está a fazer? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Chega! O Senhor faça favor de cingir-se ao que se passa na União de Freguesias, é para isso que foi eleito. Entendido? -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não, não entendo porque o Senhor está a fazer-me uma acusação e não concretiza, quem vive de insinuações é o Senhor. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O Senhor está a insinuar...-----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

O quê? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Está a insinuar que enquanto a Presidente fez parte do Executivo Camarário, que fez tudo errado, havia uma serie de ... -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não, não fiz nada, o Senhor está a faltar à verdade, O Senhor não ouviu a minha intervenção?

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Ouvi toda, por isso é que estou a dizer isto. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Se quiser perguntar à Senhora Presidente, se quando ela foi Vereadora, se não foram condenados numa reunião de Câmara pelo Presidente da Câmara Isaltino Morais, os chefes de divisão e a diretora, não estou a inventar nada, isto é factual. Percebe? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça um favor muito grande à União de Freguesias, trabalhe para a União de Freguesias, deixe lá a Câmara Municipal. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Isso é uma intervenção agora diferente que o Senhor está a fazer. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Fomos todos eleitos para proteger os nossos fregueses, ponto. -----



---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não é isso que está em causa, estou-lhe a perguntar porque o Senhor diz que estou a fazer acusações. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O Senhor está persistentemente a fazer acusações, mais nada. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Isto são questões factuais que o Senhor não pode estar a dizer que estou a fazer insinuações ou qualquer coisa, porque são factuais, alertei para uma questão factual, não estou a fazer insinuação nenhuma e o Senhor sistematicamente recorre a isto. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Quer apostar comigo que ainda vamos ter esta conversa outra vez noutras reuniões? Muito obrigado. -----

Dou a palavra neste momento à Senhora Ana Rita Amaro, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presente. Cumprimentá-lo se me permite e cumprimentar também na sua pessoa todos os presentes. -----

Ouvi há pouco a intervenção da Senhora Arquiteta Teresa Travassos e falávamos de projetos de inclusão social, acho que a nossa União de Freguesias, está cheia de boas notícias, queria salientar. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Repita o que me chamou? O que é que o Senhor disse que eu era? Repita o nome que me chamou? -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Pateta. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Só para que todos oiçam. Sim Senhor, faça o favor, Ana Rita Amaro, intervenção. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Vou voltar a cumprimentá-lo, boa noite, cumprimento

todos os presentes, se me permite na sua pessoa. -----

Falávamos há pouco de projetos de inclusão social, também reportando-nos a episódios menos felizes, que têm de facto, existido no nosso território e também existem boas notícias, é pena que elas não cheguem aqui. -----

A União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, tem, para desconhecimento de muitos de nós, projetos que trabalham diariamente a inclusão social. Quero destacar o 18.º aniversário da Associação Pombal XXI, que é conhecida de todos há muitos anos, por isso é que disse 18.º aniversário. Quero destacar que esta Associação altamente apoiada por esta União de Freguesias, desenvolve trabalho social em quatro áreas importantíssimas e para responder também há pouco aquilo que foi o desafio do Senhor Presidente. Todos os projetos que possam aqui converter alguns comportamentos menos próprios destes jovens, têm projetos de educação, têm projetos de desporto, têm projetos de cultura e de ação social. Vou aqui detalhar que este número, é muito importante, em três anos, 145 crianças foram apoiadas pela sala de estudo da Associação Pombal XXI, destas 145 crianças que foram apoiadas na sala de estudo, 4 enfatizo, 4 não obtiveram sucesso escolar, não foi porque a sala de estudo não tivesse feito o seu trabalho, mas foi porque houve processos de proteção que derivam de questões do tribunal. Quero também destacar que 33 usufruem da modalidade karaté. E são feitos passeios onde inclui cinquenta idosos com muita regularidade, isso sim, é uma mais-valia. Outra coisa muito importante, este bairro tem em desenvolvimento um projeto Municipal, que é o "Bairro Feliz", neste momento tem nove idosos, que limpam diariamente este território de habitação Municipal, não é apenas limpar, é que de facto, estes idosos são remunerados, o serem remunerados, significa que há um acréscimo na sua reforma que é baixa. -----

Queria também destacar muito rapidamente, Senhor Presidente e depois de ouvir o jovem Eduardo Alexandre, que muito me apraz ouvi-lo, gostaria também de referir que Mundos de Papel, é outro projeto que está localizado e está implementado na Freguesia de Caxias, em concreto no Bairro Sá Carneiro, um empreendimento de habitação Municipal. Denomina-se Projeto Gira no Bairro, uma esquadra aberta à comunidade como a grande parte saberão, provavelmente, é apoiado pelo Ministério da Administração Interna, pelo Alto Comissariado

para as migrações, etc.. Estes jovens foram recebidos pelo Santo Padre, ficaram realmente muito felizes, isto sim é de louvar e vou citar uma frase, que o Papa Francisco transmitiu a estes jovens no dia que os recebeu na porta da sua residência enquanto esteve em Portugal.

"Um amanhã mais inclusivo, solidário e fraterno está a construir-se com estes jovens, as raízes de alegria de serviço de Amor ao próximo". Sublinhadas nesta mensagem do Papa Francisco. E é tudo, muito obrigada, Senhor Presidente. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Joana Santa Marta, faça o favor. -----

---- **Intervenção da Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Presidente, Senhor Presidente, colegas, público. -----

Venho levantar algumas questões que nos foram colocadas, relativamente à Quinta das Palmeiras que tem um problema de sinalização vertical, porque não se consegue ler a sinalética no cruzamento da Rua da Quinta das Palmeiras e a Rua Sá de Miranda, gostaria, se fosse possível, que fosse tentado resolver esta questão, porque o sinal não se consegue realmente ver, há uma sobreposição de sinais, se precisar de uma fotografia tenho aqui, posso ceder. -----

Na Rua João de Deus e na Rua Mouzinho de Albuquerque, em Santo Amaro de Oeiras, há alguns problemas, relativamente a passeios que precisavam de ser reparados. -----

Outra questão que me têm levantado, a Rua da Quinta das Palmeiras e na Zona da Quinta das Palmeiras, é a questão das baratas, estão a sofrer horrores, não há limpeza dos bueiros/sumidouros e tem havido nestes últimos dias, um terror de baratas por ali, não sei se seria possível pedir para se fazer uma desbaratização naquela zona das Palmeiras. -----

Muito obrigado. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Intervenção do Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, boa noite a todos, à Mesa, ao Executivo, aos restantes membros Assembleia e ao público presente. -----



Queria fazer uma intervenção dividida em três partes. A primeira parte, é falar sobre as intervenções positivas que assistimos nesta Assembleia, e que são naturalmente, salutares e recomendadas. Tivemos na intervenção do público, o jovem Eduardo a fazer uma menção ao apoio que a UFOPAC lhe deu, naquele que foi o maior evento, possivelmente dos últimos anos ou das últimas décadas em Portugal. Algumas referências que já foram feitas de trabalho que o Executivo, a Junta, os seus funcionários têm vindo a fazer, não só nesta Assembleia, são intervenções positivas, são reais, são justas e é também para isso que serve uma Assembleia. -----

Dar nota, que este Executivo tem feito um trabalho, como já disse em algumas Assembleias atrás e nestes dois anos de mandato que temos, que é ímpar, relativamente a outros que já acompanhei. É o meu quarto mandato nesta Assembleia, é importante fixar isto e ter esta sensação quando se tecem alguns comentários e quando se fazem algumas intervenções. – Por último, dizer que as intervenções negativas, na verdade não ajudam, nem nos promovem para aquilo que fomos eleitos; aquilo que o Senhor Nuno faz repetidamente, não sei exatamente qual é o objetivo, uma pessoa que é eleita, que vem para aqui e repetidamente, nunca lhe disse isto, já passaram dois anos, faltam dois anos, o seu grupo político tirou-lhe a confiança política, suspeito porquê, mas também não vou insinuar, mas suspeito. O Senhor tem dois anos destas Assembleias, hoje para mim também é basta, chega, enquanto membro desta Assembleia em quatro mandatos, nunca assisti a nenhuma pessoa da Assembleia que fizesse este tipo de intervenções, que fizesse este tipo de insinuações, nada tem a ver com o papel para o qual o Senhor foi eleito; nestes dois anos de mandato que faltam, aconselho-o, não o posso obrigar, aconselho-o a repensar a sua posição, a repensar a sua forma de estar, posso-lhe dizer, que em mais de 120 deputados que vi nestes últimos quatro mandatos, não consigo encontrar uma situação idêntica, não é tempo, nem é a forma, este constante agredir as pessoas. Deste Executivo quem é que o Senhor ainda não agrediu? É os próximos? Não faz sentido este posicionamento, não faz sentido ir buscar coisas do passado, ir buscar coisas que na verdade, não constroem e é injusto para o trabalho que funcionários da Junta, Executivo da Junta, a Mesa e nós próprios membros desta Assembleia, nos predispomos a

fazer em prol desta população. Não sei se vale a pena, fazer-lhe este apelo, se vale a pena lhe dar esta nota: espero que os dois anos que faltam deste mandato, onde o Senhor já não tem confiança do seu partido, consiga não ter este tipo de intervenções, porque efetivamente, são intervenções muito complicadas. Na verdade o papel do membro da Assembleia de Freguesia não é esse, é outro, é trazer propostas, ideias, é defender interesses, é ouvir as pessoas e não acusar situações, das pessoas todas que estão aqui, não sei, se há alguma que ainda não acusou, esse não é o papel, se há pessoas que se revêm nisso, entendo que não é essa a forma, mas esta é a minha opinião, mas não queria deixar passar este momento, porque nunca assisti a isto nestes 16 anos. O que se passou, contraria todos os princípios para os quais nos devemos reger neste papel que assumimos. Senhor Presidente era isto, gostava de deixar esta nota porque realmente é uma situação que deixa alguma revolta. ----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa e concordando com as palavras do meu colega Miguel, deveria ter começado por aí. Congratular o Executivo pela forma fantástica como decorreram as Festas do Senhor Jesus dos Navegantes e da Nossa Senhora das Dores; mais uma vez, foram umas festas que nos orgulham a todos enquanto Oeirenses, especialmente Paço Arcuenses e Caxienses porque ali está o verdadeiro sentimento das nossas populações, tanto nas Festas de Paço de Arcos como nas Festas de Caxias, que infelizmente, não pude acompanhar presencialmente, mas fui acompanhando, os meus sinceros parabéns pela forma como decorreram as Festas.

Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Chega, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, novamente Senhor Presidente. -----

Começar por assinalar, a atenção que tem sido dada, à situação de um ex-combatente com Dificuldades motoras, em Santo Amaro, é um caso que já vimos a acompanhar desde há

muito tempo; sei que a Junta tem prestado uma atenção mais próxima e é um caso que está a acompanhar, é um caso que nos chamou a atenção e verificamos que a Junta, fez o seu trabalho, que saudamos. -----

Depois queria introduzir o tópico do loteamento da Fundação de Oeiras, a consulta pública terminou esta semana; há uma opinião que foi, enfim, presumo que seja a do Executivo Camarário, há também já alguma resposta da parte da sociedade civil, tinha curiosidade para saber. Qual é a visão da Senhora Presidente e da Junta, em relação ao futuro da zona e ao projeto? -----

Finalmente, em relação à situação mais quente desta noite, por mais que podemos discordar das metodologias das pessoas, é importante nunca perder o sentido, que a oposição serve para escrutinar, esse direito deve ser exercido e tem de continuar a ser exercido. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor, Senhor Francisco Albino. -----

---- **Intervio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----


Quero trazer uma preocupação que nos surgiu há poucos dias, e perguntar ao Executivo, se há novidades sobre este assunto? O assunto é o seguinte: consta que o Governo está a propor alterações às questões de segurança, propondo que haja esquadra de polícia nas Juntas de Freguesia. Não sei até que ponto, é que a Junta já foi contactada ou se a Associação Nacional das Freguesias vai tomar alguma posição sobre isso, julgo que é uma proposta do Governo que está por aí na forja. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Alguma intervenção? Faça favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Queria intervir porque fui citado pela intervenção do outro parlamentar, temos papéis diferentes nesta Assembleia. Há um Executivo, há movimento político, tem toda a legitimidade para governar, teve um resultado eleitoral que foi uma maioria e faz exercício de governar, eu sou da oposição, se for à Assembleia da República, se for a outro órgão, existem os partidos



da oposição. As pessoas da oposição que fazem o trabalho de escrutínio, fazer perguntas, mesmo que algumas sejam incómodas e tocar em assuntos que sejam incómodos para os Executivos. Se repararem a intervenção que fiz, toquei num assunto, tem a ver com o cartaz que foi retirado, se me disser, isso é falso o que está a dizer, isso é uma insinuação, nunca houve esta história, se me disser assim, nunca houve nenhuma história de almoços, é falso, o Senhor está a inventar isto, nunca houve a questão dos ajustes diretos destes valores, citei está no portal base. E fiz outra intervenção de uma situação que ocorreu numa reunião de Câmara, que foram condenados uma diretora do departamento de ambiente, um chefe de divisão, um engenheiro que fazia contratação pública nos serviços que eram tutelados pela Senhora Vereadora. Isto é tudo factual, fiz intervenções, não fiz nenhuma insinuação, se conseguem demonstrar que disse alguma coisa que é falsa, até para me retratar, agradeço, foi o repto que fiz ao Senhor Presidente. Diga onde é que está a insinuação? Porque sistematicamente o Senhor Presidente, percebo que não estão habituados a serem escrutinados, nem que haja uma oposição, isto é um conceito que, sabe melhor do que eu, está cá há muito tempo, vive muito e há uma mestria do Senhor Presidente Isaltino de não é comprar, mas de convidar as outras forças políticas, que era pressuposto fazerem oposição para se juntarem ao Isaltino e aos dois maiores partidos. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Atenção ao seu tempo. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Que podiam fazer essa situação, estão alinhados com o Executivo, não há oposição aqui, realmente se me disser assim, nunca vi ninguém fazer oposição antes em Oeiras, acredito no que o Senhor está a dizer, se analisar friamente e com imparcialidade as minhas intervenções, pode ser que não lhe agrade, que diga assim: este tipo vem para aqui demonstrar que afinal, temos algumas situações problemáticas, admito que sim, mas se for razoável. Nunca ouviu na Assembleia da República, dizerem Senhor 1º Ministro o Senhor mantém a confiança política no Ministro tal, por esta razão ou outra? É uma pergunta perfeitamente legítima em política, tirando o Presidente da Mesa que fica descontrolado cada

vez que falo, se estivéssemos num órgão democrático e tolerante, as minhas questões... ---

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, neste momento o seu tempo acabou. -----

--- **Intervenção do Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Deixe-me só terminar. -----

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não me quero descontrolar, nem quero ser pateta, se não se importa, neste momento o seu tempo acabou. -----

--- **Intervenção do Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Deixe-me então, só concretizar, deu mais tempo à Senhora da CDU. -----

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Sinto muito, neste momento o seu tempo acabou, dei mais um minuto e meio, exatamente como à Senhora. -----

--- **Intervenção do Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Vou só terminar. -----

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O seu tempo acabou muito obrigado. Próxima intervenção. -----

--- **Intervenção do Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----


É este exemplo, é pena que seja assim. -----

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Próxima intervenção. Faça o favor. -----

--- **Intervenção do Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Não quero entrar em diálogo, só quero dizer que a oposição naturalmente, é sempre bem-vinda, a democracia já existe neste País, felizmente há alguns anos e está para ficar, isso é natural que seja sempre benéfico. Aquilo que lhe disse, e como sabe hoje referi esses exemplos, podemos começar a enumerar, lendo as atas desde o início deste mandato, a quantidade de pessoas a quem já fez insinuações, a quem já apontou um conjunto de questões, mas não quero entrar em diálogo. Só quero deixar presente que a



oposição tem de existir, tem de haver democracias e tem de haver contraditório, há formas e formas de o fazer, entendo que devia ser de forma diferente. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Penso que toda a gente entendeu isso, a conversa acabou, neste momento não há mais nada que a Freguesia possa ganhar com este tipo de conversa. Vamos voltar ao que é essencial, que são assuntos relacionados com a Freguesia e com o bem-estar dos Fregueses.-----

Próxima intervenção, inscrições? Nada? Sendo assim antes de entrarmos na nossa agenda do dia, vou dar ali três minutos à nossa representante. Ah sim! Antes disso, peço desculpa, vou dar a palavra ao nosso Executivo para algumas respostas que a Senhora Presidente ainda consiga dar. Pelos vistos não há mais ninguém a querer intervir no PAOD e a maioria já esgotou o seu tempo. -----

--- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente, vou tentar dar algumas respostas, muitas delas são recorrentes, mas pela ordem de intervenção. -----

A Senhora D. Teresa do Evoluir, questionou a publicação do edital, foi afixado nos sítios habituais e por razões de férias do técnico que faz a gestão das redes sociais, só foi publicado nas redes sociais com muito pouca antecedência, mas estava publicitado na sede e nas delegações, como é habitual. -----

Quero também esclarecer mais uma vez, que a localização das passadeiras e dos sinais verticais e horizontais de trânsito, são da exclusiva responsabilidade dos serviços técnicos da Câmara; a Junta de Freguesia, no âmbito da delegação de competências, faz os trabalhos pontuais que são solicitados pela Câmara e pelos serviços técnicos. -----

Relativamente à Praça Dionísio Matias, foi requalificada há relativamente pouco tempo. O parque infantil não é do agrado da maioria das pessoas, mas relembro que há um parque infantil muito mais completo no Jardim Municipal de Paço de Arcos, onde os pais podem levar as crianças. -----

A questão das esplanadas já foi colocada ao Senhor Presidente; obviamente, que aquela requalificação obedeceu a um projeto que foi aprovado pela Câmara, e objeto de concurso

público, qualquer alteração que seja feita, certamente que carece da concordância dos projetistas, da disponibilidade e da concordância da Câmara. -----

Relativamente ao mercado de Paço de Arcos, acho estranho que a CDU continue a colocar as questões relacionadas com os interesses dos comerciantes, porque todas as requalificações de mercados que foram feitas até à presente data, salvaguardaram os interesses e a continuidade de quem está nos mercados municipais. Se tiverem alguma informação de alguma situação que não tenha sido acautelada, agradecemos que nos façam chegar, para a fazermos chegar à Câmara Municipal, não tenho conhecimento de nenhuma.


O Centro Comercial do Bugio, já foi repetidamente informado pela Câmara e na Assembleia Municipal, a Câmara está a procurar adquirir as frações, está a ser extremamente difícil, porque uma grande parte dos proprietários das frações, não vivem em Portugal e muitos deles não estão contactáveis. A Câmara Municipal só pode ter um projeto, que supostamente será vocacionado para estacionamento, quando tomar posse da totalidade daquele espaço, é um edifício que está completamente degradado, cheio de ratos e baratas. -----

O Centro Cultural José de Castro, está a ser gerido pela Câmara Municipal, a programação está disponível na internet e poderão fazer as sugestões que entenderem relativamente à animação daquele espaço e deverão fazê-lo para os serviços de cultura da Câmara, que é quem gere o espaço. -----

Há outras questões que depois avaliaremos em visitas aos locais. -----

Mas ainda sobre Caxias, os semáforos da Escola de São Bruno de facto, ou estão avariados e ainda não foram reparados, habitualmente são reparados por uma empresa com quem a Câmara tem contrato, ou estão desligados, porque há pedidos recorrentes para desligarem aqueles semáforos; pessoalmente acho um disparate, por causa das crianças que têm que atravessar. Com certeza que a Câmara está a par, até porque a diretora da escola não deixará de sinalizar esta situação. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Luís Pinho do Evoluir, os espaços de jogo e recreio são da responsabilidade da Câmara, quer em termos de manutenção, quer em termos de requalificação; o conhecimento que tenho, relativamente ao parque do Murganhal, penso que



era a esse que se estava a referir, é que o empreiteiro abandonou a obra, foi a última informação que obtive; quando estas coisas acontecem, são situações complicadas, tem que se abrir novos procedimentos, tem que se fazer notificações, enfim. -----

Seguidamente a intervenção do Senhor Nuno Costa, nem sequer comento, aliás, deixarei de dar qualquer tipo de informação requerida pelo Senhor Nuno Costa, se não o fizer por escrito e agradeça que o Senhor Presidente tomasse nota. O Senhor Nuno Costa, já é do passado dele, conheço-o há alguns anos, na Câmara fazia insinuações relativamente a colegas e a dirigentes; agora aqui faz o mesmo; tanto quanto sei foi militante do Partido Socialista, de onde foi expulso, atualmente foi eleito pelo PAN, já não tem a confiança política do PAN e nesta Assembleia de Freguesia tem tido intervenções que são inqualificáveis. Não responderei, a mais nada daquilo que o Senhor Nuno Costa coloque, com insinuações extremamente desagradáveis. Dir-lhe-ei sempre, a si e a todos, que a minha postura enquanto eleita, é de serviço público, ao serviço dos cidadãos que me elegeram e nada, mas nada, tenho a dever a ninguém, nem tenho nenhum tipo de reserva relativamente à tutela dos serviços que me foram confiados ao longo da vida, enquanto eleita. -----

A Ana Rita falou de várias situações de apoio da Junta de Freguesia, e volto a reiterar o seguinte: a Junta de Freguesia apoia todas as associações, sejam culturais, sejam recreativas, sejam desportivas, sejam no âmbito da saúde mental ou sociais, a favor da comunidade e que tenham as suas situações devidamente regularizadas, quer com a Autoridade Tributária, quer com a Segurança Social. Seja à Pombal XXI, seja a Associações de Pais, seja à Paço de Artes, aos Escuteiros, mas não só os de Oeiras, também aos de Paço de Arcos e Caxias, a todos, as Associações de moradores que nos queiram contactar, dentro das possibilidades e das competências da Junta de Freguesia, apoiamos todos que estejam por bem e que estejam a trabalhar pelo desenvolvimento da nossa comunidade. -----

O Miguel Silva do Chega assinalou o apoio ao ex-combatente, volto a referir que a Junta de Freguesia, quer na sede, quer nas delegações tem as suas portas abertas para apoiar todos aqueles que precisem. -----

Relativamente à Fundação de Oeiras, a Junta de Freguesia não tem posição relativamente ao

estudo de impacto ambiental do projeto ou da intenção do projeto para a Fundação de Oeiras. Aquilo que fizemos, foi facilitar a pedido do atual promotor ou do promotor que tem intenção de investir, que facilitássemos os esclarecimentos e a informação junto de Associações de Moradores locais, ou de pró-associações, como é o caso da Medrosa, que ainda não está constituída, mas que tem feito muito trabalho no bairro. E foi só isso que fizemos, pensamos que tivemos um papel de serviço publico: solicitámos à CCDR o prolongamento do prazo da apreciação pública para que as pessoas regressadas de férias, pudessem ter um olhar mais atento sobre aquilo que lhes estava a ser apresentado, e foi tão só esse o nosso papel. Posição não temos, mas sempre direi, que aquilo que está na Fundação de Oeiras, não está bem, aquilo que lá está, não é nada, é um conjunto de prédios degradados, de azulejos que devem ser devidamente recuperados e preservados, porque tudo está em degradação, muito lixo, muita bicharada. Sei que o promotor da empresa que adquiriu aquele terreno, comprou ao Estado com pressupostos de construção de uma determinada área, a aquisição já tinha garantido na escritura, a construção de 155.000 m². Esse foi o pressuposto da compra, na qual a Câmara Municipal não teve nenhuma intervenção. A Câmara Municipal terá intervenção na apreciação do projeto, no licenciamento do loteamento. Na transação que foi feita pelo Estado, penso que foi no tempo do Eng.º António Guterres, mas não tenho a certeza, a Câmara Municipal não teve intervenção, foi o Estado que vendeu a um privado. Essa é a nossa posição, aquilo que lá está não é nada, as oficinas da CP estão completamente degradadas, tudo aquilo é uma degradação completa, os solos estão altamente contaminados, é preciso que se faça ali alguma coisa, não lhe vou dizer o quê, porque não sei, não é essa a nossa missão, nem sequer somos chamados a dar parecer, isso é uma avaliação que é feita tecnicamente pela Câmara Municipal, quando a CCDR emitir o parecer, qualquer que ele seja, favorável, favorável condicionado ou desfavorável. -----

Esquadras nas Juntas de Freguesia, foi a primeira vez que ouvi falar no assunto, mas se o Estado arranjar sedes para as Juntas de Freguesia, que comportem esses serviços, acho que era excelente. Porque a Junta de Freguesia não tem edifícios, ao nível do edificado tudo é da Câmara Municipal, nada é da Junta de Freguesia. E é tudo Senhor Presidente, muito obrigada.



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Luís Pinho faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, mas no meu PAOD não sei se foi de propósito, Senhora Presidente fiz uma questão, aliás duas questões em relação ao Plano Pormenor do Norte Caxias, não me foi respondido. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não tenho conhecimento qual é a evolução. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Ok. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Miguel Silva faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Em relação ao loteamento, tivemos oportunidade de consultar o projeto e também as críticas ao projeto, é uma preocupação coletiva, porque já ouvi esta preocupação de todos os grupos, ou praticamente todos, que Oeiras tem problemas não apenas de vias de comunicação, mas também tem problemas de estacionamento. De facto, a zona da Fundição já é utilizada para estacionamento suplementar, agora que não está habitada, fazer lotes e lotes com milhares de pessoas ali a habitar parece-nos que vai ser, não que não deva haver projeto, mas preocupa-nos a dimensão que poderá ter, precisamente devido à falta de acessibilidades e de estacionamento, é algo que instamos a que o Executivo Camarário, pelo menos, e a Junta através da Senhora Presidente, tenha em atenção na avaliação do projeto no futuro, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça favor. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

la só fazer umas pequenas correções, porque o que a Senhora Presidente disse não é verdade, nunca fui expulso do Partido Socialista. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Sinceramente, isto está a passar as marcas todas, independentemente de todos vivermos em democracia. Há coisas Senhor Nuno Costa que não lhe admito, nem a si, nem a ninguém. ---

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos terminar, Senhora Doutora. Neste momento não vou dar a palavra, nem a si, nem ao Senhor Nuno Costa, sinto muito, não há conversas. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, estava a falar, o Senhor tirou-me a palavra porque a Senhora Presidente interrompeu-me. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não há conversa, sinto muito. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Quero concluir a minha intervenção, porque a Senhora Presidente disse uma falsidade e não pode ser. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Volto a dizer, acabou. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Estou a evocar o art.º 24.º que existe no regimento que é para a defesa da honra. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Acabou a conversa, não há defesa da honra, nenhuma honra foi afetada, a não ser as honras das pessoas que estão aqui a ouvi-lo. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Desculpe, não é verdade, o que disseram sobre mim. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

De facto, houve uma outra honra afetada, mas não preciso de me defender. Acabou esta conversa não interessa. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Eu estava a intervir... -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Oiça, estou-lhe a dizer que esta conversa acabou e estou-lhe a tirar a palavra. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Desculpe, quem me interrompeu foi a Senhora Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Pode desligar por favor. Vamos entrar na ordem do dia. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, peço-lhe que respeite o regimento. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Estou-lhe a tirar a palavra, exatamente para respeitar o regimento. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Pedi para intervir... -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A palavra está-lhe tirada. Vamos continuar assim sendo ... -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, tenho legitimidade ... -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos entrar na ordem do dia, atenção que o ponto um foi removido como vos disse. Temos neste momento o ponto dois, o ponto três e o ponto quatro. -----

Vamos seguir neste momento para o ponto dois, uma vez que o ponto um foi passado para posteriormente. -----

2. **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 129/2023 – Ratificação da Aprovação do Executivo - Festas Nossa Senhora das Dores de Laveiras 2023 – Isenção de pagamento de taxas de ocupação de espaço (Associações) para evento a realizar no terreno em frente aos Unidos Caxienses, em Caxias, de 15 a 17 de setembro.** -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



É verdade! Mil perdões. -----

Está aberta a discussão deste ponto, braços no ar, faça o favor, D. Teresa. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Já tínhamos perguntado quando foram as Festas de Paço de Arcos, qual era o critério dos convites? E se esses convites incluem todas as forças vivas? Neste caso da Freguesia de Caxias, quando foi da Festa do Senhor Jesus dos Navegantes na Freguesia de Paço de Arcos. Estamos mais uma vez, embora para outro assunto, a ratificar uma proposta aprovada em minuta pelo Executivo, sem a devida apreciação e votação como compete a esta Assembleia, conforme o ponto 3, do artigo 10.º das tabelas e taxas da UFOPAC. Entendemos que seria ideal que a proposta tivesse sido elaborada atempadamente, poder ser apresentada à Assembleia na sessão ordinária de junho, como sucedeu com a isenção de taxas da Festa do Senhor Jesus dos Navegantes; nesta impossibilidade e sabendo que foi elaborada já numa altura que já não iria a sessão, entendemos que deve enquadrar e deve justificar para que fique claro, porque razão não foi possível fazer as coisas atempadamente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Gustavo, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Passo. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Passa? Intervenções? Não? Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Queria só que me esclarecesse. Posso intervir de que modo? Qual é a limitação que o Senhor me impõe? Para perceber, quais são os assuntos que posso ou não posso falar para o Senhor não me tirar a palavra? Não tenho direito a escolher as temáticas que quero apresentar e as minhas intervenções? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A sua intervenção tem alguma coisa a ver com este ponto? -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----



Quero perceber... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A sua intervenção tem alguma coisa a ver com este ponto? -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não, a minha intervenção é perceber... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Se não tem nada a ver com este ponto. O Senhor pode intervir neste ponto, quer intervir? ---

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não, queria perceber quais são as condições em que posso intervir, porque há um tratamento... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Volto a perguntar, a sua intervenção tem alguma coisa a ver com este ponto? -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Tem a ver com o tratamento que o Senhor Presidente... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Se quiser falar sobre este ponto, está à vontade, tem a palavra. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Para poder falar em qualquer ponto, não é neste, é em outro qualquer, tenho de ter as mesmas condições que os outros eleitos, a minha legitimidade é igual à dos outros. A Senhora Presidente disse que fui expulso do PS, isso é falso, ia corrigir isso. E o Senhor não me deixa corrigir? Não percebo, não tenho os mesmos direitos que os outros eleitos? Era só corrigir, ia só explicar porque é um equívoco. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Já explicou. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

E também ia explicar, porque referiu em relação ao PAN... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Quer intervir em relação a este assunto? -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Quero só concluir a minha intervenção e depois falar deste ponto. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

É só um esclarecimento. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Quer intervir em relação a este assunto? Estou-lhe a perguntar, neste momento estamos a falar sobre este assunto. -----

Vamos ver se nos entendemos. Ponto um: a minha missão única e exclusiva enquanto Presidente desta Mesa, é fazer com que os trabalhos decorram serenamente e que a convocatória que está aqui seja cumprida, ponto um. -----

Ponto dois, fazer com que o Regimento seja cumprido da melhor forma possível, impondo alguma sensatez; quando alguém está a utilizar o tempo um pouco mais se, de facto, isso tem a ver com coisas que são importantes para a Freguesia, tenho todo o gosto em fazê-lo, mas em último lugar, não posso permitir que haja faltas de educação, atropelos. O que fiz, não foi tirar-lhe a palavra a si, se estivesse atento, tirei a palavra a si e à Presidente do Executivo, a ambos, porque a conversa tinha que terminar e essa é também uma prerrogativa minha. Porquê? Porque esta Assembleia tem que decorrer pacificamente, serenamente e quem tem a ganhar com o que se passa aqui, são todos os que estão lá fora e não individualmente quem está aqui. O Senhor não tem nada que defender a sua pessoa, a sua defesa, nada disso interessa aqui neste momento, até porque não foi acicatado nesse aspeto. O Senhor pode intervir sempre que quiser desde que mantenha o respeito pelos seus pares, todos, e se lembre porque é que foi eleito, e respeitar a convocatória que está aqui. O Senhor não sinta que, de nenhuma forma, é diminuído em relação aos outros, porque não o é, se o é, é porque se sente como tal, e se sente como tal, lá terá as suas razões. Portanto fazemos o seguinte: o Senhor pode intervir sempre que quiser desde que respeite o regimento. Estamos entendidos? Neste momento, no ponto dois, o Senhor se tem alguma coisa a dizer sobre



este ponto, o Senhor fala agora, se não tem nada a dizer, o Senhor cala-se agora. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Estou de acordo com o que o Senhor Presidente... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tem alguma coisa a dizer em relação a este ponto dois? -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Posso terminar? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não. Tem alguma coisa a dizer em relação a este ponto dois?

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

É que... -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não? Próximo, alguém tem alguma coisa a dizer sobre o ponto dois? Não?! -----

Faça favor Senhora Presidente do Executivo. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, tenho que esclarecer a Assembleia, porque foi colocada uma questão pelo Evoluir, que quando houve Assembleia de Freguesia em que aprovámos a isenção relativa às Festas de Paço de Arcos, ainda não tínhamos recebido as respostas todas de Caxias nem os pedidos de isenção. Devo referir também que todas as forças vivas com quem nos relacionamos na Freguesia de Caxias, são convidadas e algumas declinaram a presença porque não tinham ninguém para estar nos *stands* durante todo o dia. Era esse esclarecimento que pretendia dar Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Esclarecimento feito. Vamos às votações por braço no ar. Quem vota favoravelmente? Quem vota contra? Abstenções? -----

Assim sendo a **Apreciação e Votação da Deliberação n.º 129/2023 – Ratificação da Aprovação do Executivo - Festas Nossa Senhora das Dores de Laveiras 2023 – Isenção de pagamento de taxas de ocupação de espaço (Associações) para evento a realizar no**



terreno em frente aos Unidos Caxienses, em Caxias, de 15 a 17 de setembro. Foi aprovada com 19 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto a favor da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do Chega + 1 voto de Nuno Maria Carrilho Costa), duas abstenções (2 votos do PS). -----

Presumo que seja uma declaração de voto, faça o favor Senhor Gustavo. -----

---- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Exatamente. A razão da abstenção por parte do Partido Socialista, prende-se única e exclusivamente por aquilo que já foi dito, não me parece que seja boa prática, estarmos a aprovar coisas que já aconteceram, só isto mais nada, obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

CDU, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

A CDU também deseja apresentar uma declaração de voto, aprovámos dado que é uma iniciativa que diz respeito a associações populares e coletividades. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Uma declaração de voto também, faça o favor Senhora Teresa Travassos. --

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

De qualquer forma, é obvio que concordamos com a isenção de taxas a estas quatro entidades que participaram, não obstante de facto, a justificação é importante para que as coisas fiquem claras. -----


---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos passar ao ponto número três. -----

3. Apreciação da Deliberação n.º 142/2023 – Acordo de Colaboração para concessão de apoio financeiro às despesas em que a Freguesia incorreu em 2020, para conter e limitar a pandemia da doença COVID 19 – PROGRAMA APOIAR FREGUESIAS. -----

Está aberta a discussão, braço no ar quem quiser intervir. Senhor Francisco Albino. Faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado, Senhor Presidente. Analisei a documentação que nos foi enviada, só achei estranho esta figura de ser necessário de fazer um “Acordo de Colaboração”, quando o que estava em causa, era uma candidatura que a Junta de Freguesia, podia fazer, a legislação assim permitia, candidatura e depois seria apreciada e aprovada por alguém, não percebi e de resto a legislação que está apensa, em sítio nenhum fala na figura do “Acordo de Colaboração” que tenha visto, posso estar enganado, achei estranho se a Senhora Presidente puder explicar um pouco. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma questão? Não havendo outras questões, dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, esta Proposta de Deliberação vem meramente para conhecimento da Assembleia, porque me pareceu importante que todos tivessem conhecimento que a Administração Central, através da DGAL, comunicou-nos que reembolsaria a Junta de Freguesia nas despesas que teve com a proteção ao Covid, em 2020. Isto significa, que nos candidatámos, que fomos elegíveis, porque foi feita uma apreciação da despesa e isto é um despacho ministerial, do Ministério das Finanças e Coesão Territorial. Não precisava de facto de vir à Assembleia, nem ao Executivo poderia ter assinado e dar mero conhecimento. A figura que recebemos da DGAL, foi este “Acordo de Colaboração” que penso que é uma forma de justificarem a transferência do valor, são 8.000 e tal euros, não é muito, é mais por uma questão de dar informação à Assembleia, que de facto houve esta abertura da Administração Central para reembolso às Freguesias, das despesas que consideraram elegíveis. No nosso caso foi a totalidade das despesas, não tivemos mais nenhuma despesa, para além destas, até porque houve muitos apoios da Câmara Municipal e havia muitos produtos que recebíamos diretamente. É tudo Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. -----

3. Apreciação da Deliberação n.º 142/2023 – Acordo de Colaboração para concessão



de apoio financeiro às despesas em que a Freguesia incorreu em 2020, para conter e limitar a pandemia da doença COVID 19 – PROGRAMA APOIAR FREGUESIAS.-----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Vamos passar ao ponto quatro. Relembro que o ponto quatro não tem votação. -----

4. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2023. -----

Relembrar neste ponto ao Senhor Miguel Silva do Chega, que este era o ponto em que eventualmente, queria falar sobre aquele aspeto específico. E portanto dou a palavra a quem quiser intervir, começamos já consigo? Então, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente e pela lembrança também. -----

De facto tínhamos falado das condecorações e reparei nas páginas 67, 68 e 77, estamos a falar entre vinte e trinta mil euros, ou há muitos heróis em Oeiras, ou pelo menos gostava de perceber, de onde é que vem estes gastos com as condecorações. -----

Depois há um outro item, que é referido a determinada altura na página 95, um cheque Millennium BCP de € 550,00, só por curiosidade. -----

Na página 83 estão aquelas famosas transferências de capital, já me foi explicado que é uma figura financeira administrativa, só para deixar essa referência. O que me tem a esclarecer, agradeço. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----


Peço desculpa, mas não deve ser a nossa informação, a nossa termina na página 52 e depois tem o relatório da delegação de competências. Ah! Na parte financeira. Não são condecorações, são prémios, condecorações e ofertas, vou-lhe passar, porque não consigo ler esta letra tão pequenina, mas penso que é na área do desporto. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Era também o cheque do Millennium BCP na página 95. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

É melhor mandarmos o esclarecimento por escrito, porque há aquisições que fazemos de



troféus, de medalhas para as crianças e os jovens que participam em torneios e são situações de artigos muito baratos, mas que depois agregados, dão estes valores. Mas não são condecorações, a designação do POCAL é que é esta, e, portanto, quando é feita a classificação na contabilidade da Junta, vai para este item, mas tenho que perguntar à Dra. Mónica, o que é que vem para aqui porque especificamente, e de memória não sei, é seguramente para os torneios das crianças e dos jovens. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Todavia, sendo uma pergunta perfeitamente licita, ia pedir ao Executivo que depois respondesse por escrito ao nosso representante do Chega, está bem? Faça o favor. -

---- **Intervio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Só pergunto, porque as quantias pareceram-me um bocadinho avultadas demais, tinha curiosidade em saber porque é que são essas quantias. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais questões? Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Da análise atenta do relatório, na página 14 verifiquei as viagens da viatura, e há de facto, cinco destinos mais longínquos, volto a frisar que era importante a revisão do artigo 14.º do regulamento de cedência da viatura da utilização do autocarro e porquê? Sabemos que são entidades que por terem poucos recursos ou recursos limitados, recorrem à viatura da Junta, e refere no regulamento que se houver avaria ou algo imputável ao condutor, fica à responsabilidade dessas entidades, trazerem as pessoas de regresso novamente Oeiras. Acho que deviam rever esse ponto, espero que nunca aconteça nada, mas deviam por uma questão de justiça. -----

Na página 22 pedia uma explicação do Fundo Solidário, é o seguinte; é um pequeno esclarecimento, um total anual de € 1.200,00 o valor gasto significa que foi valor que as entidades recebem mediante à apresentação de despesas em concreto? Só para perceber como é que isto funciona, porque é que depois há uma situação em que há um valor que é quase os € 1.200,00 e depois sobra € 13,00, não entendo porque é que depois o valor

atribuído no ano a seguir, é exatamente o valor anterior, só queria que me explicassem este quadro para entender. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Teresa peço só que desligue, por favor. Já acabou? -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Não, não acabei. Então no fim explicam as situações que vem neste quadro e que tenho dúvidas. -----

Na página 34 tivemos a ver com atenção, e de facto, vimos que as despesas associadas ao fogo de artifício, são muito elevadas e lamentamos a incapacidade de sairmos destes modelos prosaicos para mais quando estão identificados tantos impactos negativos. É convicção nossa, que a festa não perde por não ter aqueles dez minutos, para mais que, de facto, todos aqui concordamos que é uma festa importante, é um encontro extraordinário, reúne as coletividades, reúne uma série de eventos culturais. Porquê esta despesa não ser usada em coisas que não se queimem em 10 minutos ou em 15 minutos e que tenham mais-valia para a população, para todos. -----

Na página 36, no desporto no ponto 6, gostaríamos de saber quantas crianças são integradas nos Grupos Desportivos? Quantas crianças com dificuldades permitem este apoio da Junta integrar? -----

Na página 42 lamentamos, mas a tabela dos custos da jornada está completamente ilegível.

Na página 43, o capítulo ambiente resume-se, e resume-se apenas àquelas cinco linhas, tendo em conta que estamos perante competências que deveriam estar com as Juntas. Gosto sempre de ler, posso só ler sumariamente um pequeno parágrafo que é, reconhecem neste documento que diz; *“darei especial atenção ao cuidado com a boa gestão dos espaços públicos, complementando as intervenções de maior dimensão da Câmara com o detalhe de apenas a proximidade pode conferir, espaços verdes e a manutenção dos passeios terão especial cuidado”*. Há um compromisso deste Executivo na sua campanha de assumir responsabilidades nos espaços verdes. Este capítulo de ambiente tem que ser trabalhado com outra dimensão, com outro cuidado e a Junta deve assumir as suas competências que



Ihe estão previstas na legislação. _____

Na página 43 pergunto também, se há um lapso ou se fui eu que não entendi, porque tem o pedido de parecer apresentação via partilhada da Rua da Medrosa e depois refere situações que se passam na Rua Belmonte. Pergunto se é algum equívoco, algum engano? _____

E já que falamos em ciclovia da Medrosa, agora até foi inaugurada, temos contestado em todas as reuniões da Câmara e da Assembleia Municipal de Oeiras, as questões de insegurança da ciclovia, há muitas reclamações, as situações da via partilhada e das passagens da parte que é partilhada, quando saímos da ciclovia e entramos, há uma altura em que entramos numa rotunda que tem o muro da instalação, militar e aquela entrada é perigosíssima porque quem entra, não vê os carros que vêm, se vierem com velocidade, parece que a nossa Vereadora Joana Baptista, já reconheceu este perigo e também foi reconhecido pelo Diretor da Parques Tejo. Queríamos ver alguma resposta desta situação. -- Para finalizar, lamentamos que o relatório não tenha nenhuma referência ao orçamento participativo no Bairro Sá Carneiro. _____

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: _____

Muito obrigado, Teresa. Senhor Nuno Costa faça o favor. _____

---- Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: _____

la começar por pedir que não interrompessem na minha intervenção, porque na última intervenção que fiz, a Senhora Presidente interrompeu-me e o Senhor tirou-me a palavra, peço, independentemente que gostem do que digo, que não me interrompam se faz favor, permita-me que faça a minha questão. _____

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: _____

Vai falar sobre este ponto? _____

---- Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: _____

Vou fazer a minha intervenção. _____

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: _____

Sobre este ponto. _____

---- Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: _____

Cumpra a legislação e o Regimento se faz favor. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Sobre este ponto? -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Sim Senhor. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Faça favor. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Relativamente à Informação Escrita da Presidente da UFOPAC, solicitava que fosse apresentado nessa informação disponibilizada, os fluxogramas da plataforma digital de contratação pública, que a UFOPAC utiliza no que se refere aos ajustes diretos realizados pela UFOPAC. É o primeiro pedido. -----

Depois, queria fazer outro pedido, já toquei algumas vezes neste ponto e para ver se definitivamente fico esclarecido. Quem é que do Executivo está a receber verbas da UFOPAC? A tempo inteiro ou parcial? E quais foram os elementos do Executivo desde o início deste mandato que já receberam da UFOPAC? Qual é o horário laboral e o local de trabalho desses elementos que estão a ser remunerados pela UFOPAC? Obrigado. -----


---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra o Executivo. Penso que não há mais nenhuma intervenção. Ninguém? Dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Não consegui registar todos os pedidos de esclarecimento da Senhora D. Teresa, mas consegui alguns. -----

Relativamente à página 22 aquilo que não consegue perceber do Fundo Solidário, vou tentar explicar. O Fundo Solidário tem um regulamento que foi aprovado no Executivo e nesta Assembleia de Freguesia e, que prevê uma verba de € 1.200,00 a serem atribuídos na fase inicial, aos parceiros que assinaram protocolo connosco para fazer pagamentos da água, de luz, de gás, de passes sociais, enfim de situações muito urgentes de famílias que se



encontram em completa desestruturação e em situações muito complicadas. Esses € 1.200,00 são atribuídos, em princípio, assim que é aprovado o orçamento, mas cada ano faz-se o acerto da verba que foi gasta no ano anterior. _____

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

--- Intveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Exatamente, por exemplo em 2023 ao Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra, foram atribuídos € 1.186,00, perpez os € 1.200,00, com o valor que ainda tinham, o valor residual que não foi gasto. À paróquia de Paço de Arcos foram atribuídos € 884,25 porque em 2022 só gastaram € 315,00, faz-se o acerto para os € 1.200,00 por isso é que estão aqui estas tabelas. Está esclarecido? _____

--- Intveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Está esclarecido. _____

--- Intveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Esta foi a primeira questão que suscitou. _____

Relativamente à questão seguinte, a questão do ambiente. Quando fizemos a nossa candidatura, fizemos um programa e um plano adaptado à informação que tínhamos do número de funcionários da Junta, que no caso eram sessenta e tal, agora temos 20 e poucos; os assistentes operacionais saíram todos, ou porque regressaram à Câmara que era o serviço de origem, ou porque tiveram propostas mais aliciantes, a ganhar mais; neste momento temos três assistentes operacionais. E relativamente aos espaços verdes aquilo que fazemos com a Câmara, é sinalizar situações, não fazemos mais do que isso, os nossos três operários que têm direito a ter baixa quando precisam, a ter férias, são três. Acolhem as situações de urgência, como seja buracos na calçada, que vão tapar, reposição de sinalização vertical, sinais que todos os dias são derrubados, pilaretes todos dias são derrubados, eles resolvem essas situações mais urgentes e tudo quanto é ambiente, manutenção dos espaços verdes, particularmente, é com a Câmara Municipal, que através da sua equipa de jardineiros ou através de concursos públicos dedicados, faz essa manutenção, que é de louvar porque temos um concelho que é inigualável em termos de espaços verdes. _____

Depois, concordo consigo, o quadro da Jornada Mundial da Juventude não está muito legível, foi importado do Excel para aqui, mas a despesa que a Junta teve, se essa for a sua dúvida, posso esclarecer, foram € 8.400,00 no total. O Eduardo já referiu quais foram os apoios dados pela Junta. Facultamos um conjunto de equipamento que foi alugado temporariamente, nomeadamente os computadores e os telemóveis, o total gasto foram € 8.386,00 para a Jornada Mundial da Juventude, não estando quantificado obviamente, o trabalho que tivemos e que os nossos operários também tiveram, no transporte, por exemplo de pavimentos para forrar espaços dos clubes desportivos, isso não foi contabilizado, as deslocações e o trabalho dos nossos operários e o trabalho das nossas assistentes técnicas. -----

A última questão foi relativamente ao trânsito, não foi? -----

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

O orçamento participativo vai ter referência no próximo relatório, porque estamos a desenvolver uma obra no âmbito da delegação de competências para substituição de pavimentos e tornar as escadas do Bairro Sá Carneiro, mais confortáveis que vai ter reflexo no próximo relatório e na próxima informação escrita, por isso é que não está aqui. Em termos de execução ainda não há nada, faço-me entender? Há reuniões, há abordagens com a Câmara, há recolha de orçamentos, mas ainda não há nada no terreno, fisicamente concretizado, há-de estar na próxima informação e no próximo relatório. -----

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Ouve-se muito mal, dá-me ideia de que as suas intervenções, também não se ouvem para a transcrição da ata, porque aqui também não ouvimos. Só ouvi, Medrosa, não percebi mais nada. -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Sim. Vou repetir, na página 43 no trânsito, tem o ponto 4 que refere, parecer à apresentação via partilhada da Rua da Medrosa, e depois, o descritivo refere a Rua Belmonte, refere uma escola primária, ou seja, refere uma série de situações que penso que não tem a ver. Ou seja,



pergunto se há equívoco? _____

Relativamente, mais que os valores, como isto é um documento para consulta pública, peço é que seja reposto o quadro com legibilidade, seja retificado, penso que é por isso que fazemos esta discussão, seja retificado. _____

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, posso passar a palavra ao Vogal do trânsito Eng.º João Cortesão? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro que sim. _____

---- **Intervio o Senhor Vogal do Executivo, Eng.º João Cortesão para dizer o seguinte:** -

Boa noite a todos, cumprimento o Senhor Presidente, os nossos colegas do Executivo, os nossos deputados e restante público que está a assistir. _____

Relativamente a este ponto, é uma ligação na Rua da Medrosa e a Rua Belmonte tem um entroncamento, é nessa zona, a ideia era esta zona que tem a escola junto, ser dotada... . --

---- **Intervio o Senhor 2.º Secretário da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Rua Belmonte é em Santo Amaro. _____

---- **Intervio o Senhor Vogal do Executivo, Eng.º João Cortesão para dizer o seguinte:** -

Pode haver algum erro, deixe-me ver. _____

---- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

---- **Intervio o Senhor Vogal do Executivo, Eng.º João Cortesão para dizer o seguinte:** -

Por vezes há confusões nos nomes. _____

---- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

---- **Intervio o Senhor Vogal do Executivo, Eng.º João Cortesão para dizer o seguinte:** -

Beça Múrias, exato. _____

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Atenção ao microfone. _____

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Já estava referido, a apresentação da via partilhada na Rua da Medrosa, a situação do ordenamento viário da Rua Belmonte, são coisas que estão em sítios diferentes, por isso, é



que estava a perguntar se havia aqui algum equívoco. -----

---- **Intervenção do Senhor Vogal do Executivo, Eng.º João Cortesão para dizer o seguinte: -**

Estou a tentar ver no Google Earth, agora vejo-me aflito para ver isto, mas posso-lhe enviar a resposta que demos à Câmara, naturalmente, o parecer todo tanto o que a Câmara nos solicitou, como o parecer que enviamos, será mais correto. -----

---- **Intervenção da Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**

Estávamos a ver a Rua da Medrosa, até tínhamos confundido com a Estrada da Medrosa porque tem a via partilhada com a ciclovia, daí depois falamos na ciclovia, de facto agora confirmo a Rua da Medrosa é uma artéria que vai até em frente à Beça Múrias, não me engano, e não tem nada a ver com a Rua Belmonte. -----

---- **Intervenção do Senhor Vogal do Executivo, Eng.º João Cortesão para dizer o seguinte: -**

Já agora respondo-lhe, estive agora a ver, efetivamente, há aqui um erro, mas é para providenciar maior segurança junto à escola Beça Múrias, de forma que, aquele enquadramento rodoviário seja considerado um enquadramento pedonal, ou seja, ali o peão tem a prioridade, e dar esse carácter de segurança, até com uma cor diferenciada, estacionamento bem demarcado, tudo muito mais visível e tudo de carácter de uma via suave, passeio suave, é essa a ideia. -----

---- **Intervenção da Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**

Acho que faz todo o sentido para mais, que a via não tem saída, é um impasse, gera ali uma confusão enorme de trânsito porque os pais insistem, e de facto, torná-la pedonal é mais confortável, é mais seguro para todos, nomeadamente para as crianças quando saem da escola. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Provavelmente pedia ao vogal João se era possível enviar essa resposta diretamente à Senhora Teresa. Está bem? Caso haja esse erro de copy/ paste, alteram no documento, é fácil. -----

Volto a dar a palavra à Presidente do Executivo, faça o favor. -----

---- **Intervenção da Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----**



Obrigada, Senhor Presidente. _____

Só para completar que relativamente aos ajustes diretos da Junta de Freguesia, estão todos na base "gov.", a Junta de Freguesia não faz concursos públicos, não temos estrutura técnica para isso, só fizemos um com o apoio da Câmara. Está tudo publicado na base "gov.", que podem consultar. _____

Relativamente à outra questão suscitada pelo Senhor Nuno Costa, faremos a informação ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, por escrito. _____

--- Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

É tudo? Questões? _____

--- Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Posso colocar uma questão? _____

--- Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Claro que sim. _____

--- Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Ainda há bocado a Senhora Presidente falou que tinha vinte funcionários, agora de repente, ficou com três. Não fazia sentido "adquirir" alguns trabalhadores? Contratar? Muito obrigado. _____

--- Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Agradeço que nos façam sugestão de assistentes operacionais para irem para a Junta, ganhar o salário mínimo Nacional, que saibam fazer trabalho de pedreiro, de calceteiro, de eletricista, se tiverem alguém conhecido, agradecemos que mandem à Junta, numa fase inicial até podemos fazer por contratação temporária, mas depois podemos abrir concurso, ando há 3 anos a tentar arranjar alguém e não se consegue. _____

--- Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

E está publicitado? _____

--- Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Não, não está, não fizemos concurso público, mas também não vamos abrir uma bolsa para entrada de pessoas que, ou já estão no fim da vida, ou têm problemas físicos, que é o que

nos tem aparecido; o que nós queremos quando temos muito poucos operários, são pessoas para trabalharem, não é para terem emprego, é para trabalhar pelo salário mínimo Nacional em trabalhos que são de esforço físico grande, não é fácil, os empresários da área da construção civil estão a pagar entre € 1.200,00 e € 1.500,00 por mês. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Faça o favor Teresa. -----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Sabemos que entre junho e setembro metem-se as férias e que muitas coisas não avançam, mas queremos dizer, continuamos a acompanhar com grande expectativa o processo da colocação dos painéis fotovoltaicos na delegação de Caxias, a aguardar que esta situação não fique esquecida e que tenha a evolução do desenvolvimento que todos esperamos. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

4. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2023. -----

----- *A Assembleia tomou conhecimento.* -----

Muito obrigado. Antes de passar ao final desta reunião, e por lapso meu, queria dar um tempo de antena à Ana Rita Amaro, que é a nossa representante da Comissão Municipal de Saúde, peço desculpa mais uma vez. -----

---- Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Não tem importância Senhor Presidente, muito obrigada. -----

Muito rapidamente e de acordo com aquilo que foi a minha sugestão, antes de começar esta Assembleia, todos receberam as informações que foram enviadas da Comissão Municipal de Saúde, creio que não haverá dúvidas, são muitos documentos, mas se existir alguma questão que seja necessário esclarecer, se for algo muito sucinto proponho que possamos fazer aqui, se for algo mais consubstancial que possam dirigir à Mesa, porque realmente, foram muitos os documentos que foram partilhados nos últimos 15 dias. -----

Dizer apenas, algo que é muito importante, que está relacionado com o número de médicos de família, é um assunto que muitas vezes falamos, o nosso ACES foi falado na última



Comissão Municipal de Saúde. _____

O ACES Oeiras Ocidental que vai até à zona do território da Ajuda, foi o ACES que no País conseguiu obter num concurso público, o maior número de médicos alocados: Oeiras recebeu vinte médicos de família. Só em Oeiras recebemos quinze médicos de família que foram distribuídos pelos vários Centros de Saúde do território e, de facto, resultou num decréscimo do número de doentes que estavam à espera de médico de família. Neste momento está em 14%, estava em 27/28%, sendo que naturalmente até ao final do ano, dito pelo Dr. Rafic Ali Nordin, irão reformar-se sete médicos, ou seja, é difícil de manter este equilíbrio. _____

Dar nota também, e pedir que divulguem junto de familiares, amigos e a comunidade em geral, que a Unidade de Saúde Familiar de Paço de Arcos, mantém o funcionamento das oito horas da manhã às vinte horas: ou seja, todos os sábados para consultas destinadas a doença aguda, tendo como fim aliviar a pressão sobre as urgências hospitalares e poderão recorrer ao Centro de Saúde Paço de Arcos, a esta Unidade de Saúde Familiar todos os munícipes de Oeiras, independentemente das Uniões de Freguesia ou Juntas de Freguesia onde residam.- Dizer por fim, que vai abrir amanhã dia 29, a campanha de vacinação sazonal, outono/inverno na qual poderão agregar a vacina Covid com a vacina da gripe, poderão fazê-lo no Centro de Saúde ou nas farmácias aderentes. Muito obrigada, Senhor Presidente. _____

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: _____

Muito obrigado. Há alguma questão relativamente à Comissão? Não?! Sendo assim e antes de terminar a reunião, vou ler-vos a minuta desta ata. _____

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: _____

Senhor Presidente, posso só fazer uma intervenção? _____

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: _____

Faça o favor. _____

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: _____

É uma intervenção muito rápida. Só para dizer à Assembleia que a União de Freguesias, ontem mesmo, promoveu um encontro com diversas atividades, em parceria com várias Instituições aqui sedeadas, com cerca de 350 crianças que entraram pela primeira vez no

ensino escolar. Convidámos todas as crianças, a maior parte com 6 anos do 1º ano para uma festa que decorreu no Estádio Municipal Mário Wilson, e foi muito interessante ver as nossas forças vivas a animarem um conjunto muito significativo de crianças. Foi uma atividade muito interessante, as crianças gostaram imenso e foi a festa que esperamos que fique na memória deles para lhes transmitir, que estão no início de um novo ciclo de vida e que “Estudar pode ser divertido”, este foi o nosso lema. E é tudo Senhor Presidente. _____

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Obrigado. Vou voltar à nossa minuta da ata da 8ª reunião ordinária realizada a 28 de setembro de 2023. Quem aprova esta minuta de ata por braço no ar? Muito obrigado. _____

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

E neste momento quero desejar a todos uma excelente semana, não vou dizer mais nada, vamos ficar por aqui, foi uma excelente reunião e acima de tudo continuaremos sempre a fazer um trabalho que é muito importante, que é o trabalho pelas pessoas que estão lá fora, não pelos que estão aqui sentados. Um bom resto de dia para todos, uma boa noite. _____

---- ENCERRAMENTO -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h09m, da qual será lavrada a minuta da ata. _____

--- Para constar se elaborou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e Secretários.---

O Presidente da Mesa da Assembleia

A 1ª. Secretária

O 2º. Secretário